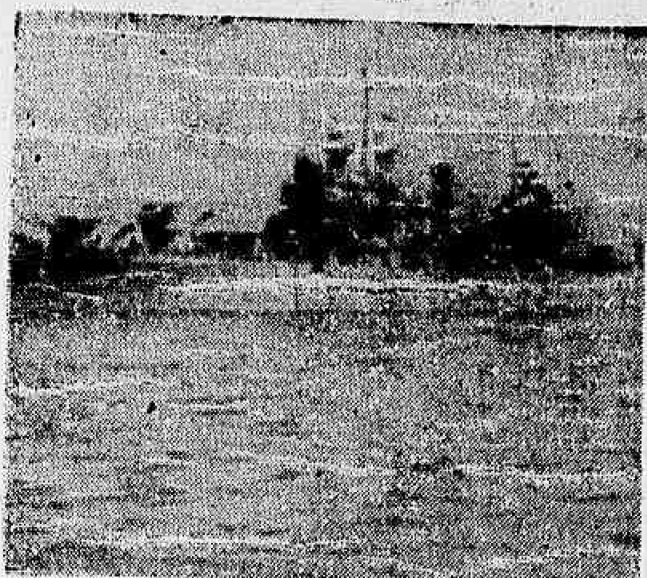
METRALHADO PELOS IANQUES UM "JEEP" NORTE-COREANO NA ZONA NEUTRA DE KAESONG

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

SOLENEMENTE INSTALADA A CONFERÊNCIA DE JURISTAS DEMOCRATAS



Eis aí o Almirante Barroso, que teria seguido para a base naval de Norfolk. E' preciso que todo o povo brasileiro exija sua vinda imediata para o Brasil.

Realizada ontem na ABI, sob a presidencia do desembargador Henrique Fialho a sessão de instalação — Presentes juristas brasileiros de divesos Estados — Hoje, ás 20 horas a primeira sessão plenaio

Antecedida de uma sessão preparatória, teve lugar às 20 horas de ontem, na A.B.I., a sessão de instalação da Conferência Nacional de Juristas Democratas, sob a presidencia do desembargador Henrique Fialho. Com a presença de vários juristas desta capital e outros Estados, particularmente Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio, foi dado início à solenidade pelo advogado Luís Werneck de Castro, membro da Comissão Organizadora, na ausência do presidente daquela Comissão, professor Frederico Carpenter, que se encontra acamado em virtude de uma intervenção cirúrgica.

Iniciou-se o ato em ambiente de vibração patriótica, e o dr. Werneck de Castro, em nome da C. Organizadora indicou o nome do Desembargador Henrique Fialho para presidir o conclave. Em seguida convidou também para tomarem assento à mesa o dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro da Paz, o juiz Irinêo Joffily, o juiz Orny Duarte Pereira, o advogado Evandro Lins e Silva, o dr. Sinval Palmeira, e sr. Jaimir Gonçalves da Fonte, juiz de direito da comarca de Caxias, e o juiz Margarino Torres. Dando por iniciados os trabalhos, fêz uso da palavra o Desembargador Fialho, que saudou os participantes da Conferência. Ocupou a tribuna a seguir o dr. Sinval Palmeira que fez o discurso de abertura oficial do certame em nome da C. Organizadora. Leu o eminente advogado um substancioso trabalho sôbre a posição dos juristas quanto à segurança internacional dos povos. Falou depois o juiz Irinêu Joffily que antes de iniciar propriamente sua oração rendeu uma homenagem ao professor Frederico Carpenter cujo talento jurídico e dedicação ao ensino do Direito ressaltou.

Finalizando, encerrou o ato, com breves palavras, o Desembargador Fialho, tendo anunciado antes aos presentes a primeira sessão plenária da Conferência que se realiza hoje no mesmo local, às 20 horas.

PREÇO Cr$ 1,00

Mensagem de Solidariedade a Prestes Envia a Direção do P. C. da Argentina



Aspecto dos trabalhos do Pleno Ampliado do Comitê Central do Partido Comunista da Argentina, durante o qual foi votada a calorosa mensagem de solidariedade a Prestes, que publicamos na integra na 3.ª página desta edição.

PARA NORFOLK OS MARUJOS BRASILEIROS

Com uma tripulação completa para ações de guerra, o cruzador "Barroso" vai fazer intenso treinamento naquela base americana — Maior que nunca a ameaça de seguir para a Coréia

As notícias chegadas de Filadélfia a respeito da entrega do «Almirante Barroso» à Marinha Brasileira, confirmam a ameaça que pesa sobre a vida de nossos 2 mil marujos que ali se encontram. Segundo essas notícias, o «Barroso» foi entregue no dia 21, zarpando do porto americano com uma tripulação de 1 200 homens, entre oficiais e marinheiros com suas 23 peças devidamente municiadas. 15 dessas peças são de seis polegadas, constituindo sua bateria principal. As 8 restantes, que constituem a bateria secundária, são de cinco polegadas. Quanto ao cruzador «Almirante Tamandaré», será entregue tambem dentro de alguns dias, com uma tripulação de 800 oficiais e marinheiros.

Um fato que causou grande estranheza foi a nenhuma referência do comando naval sobre a viagem desse navio para o Brasil. Pelo contrário, ao que soubemos em fontes ligadas ao Ministério da Marinha, o «Barroso» seguirá rumo à base naval americana de Norfolk, onde fará um intensivo treinamento de guerra, depois do que pretendem enviá-lo. De acôrdo ainda com essas informações, o treinamento será conjugado com unidades da Marinha de Guerra americana, sob o comando geral do capitão Willard J. Suits, da esquadra de reserva do Atlântico. Esse segundo fato, que constitui mais um flagrante atentado à nossa soberania, é tambem confirmado pelas próprias notícias das agências telegráficas ianques, que, ao falarem do comandante do «Barroso», fazem questão de acentuar «o comandante brasileiro da belonave, capitão Raul Reis Gonçalves», o que vale por acentuar a existência de outro comando.

PARA NORFOLK OU PARA A COREIA?

As notícias vindas de Filadelfia, e divulgadas pelas próprias agencias americanas mostram o serio perigo de vida em que se encontram os nossos marujos. Para Norfolk ou para a Coreia? Tudo indica que Norfolk será apenas uma escala no caminho para a Coreia.

Acentue-se, de passagem, que nossos marujos já estão dando seu sangue para ajudar os agressores do povo coreano. De fato, a própria Marinha americana afirma que o comandante Raul Reis assinala o fato de ter sido batido um record em quantidade de sangue enviado para a Coréia, no dia em que todos os marujos brasilei-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO — IV RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 768

Deu Endereço Errado O Espião Americano

Os espiões norte-americanos continuam a circular impunemente pelo país, com salvo-conduto do governo, mas o povo mantem-se na pista dêsses bandidos. São constantes as denuncias que temos divulgado, algumas altamente sensacionais, como a da carteira oficial que concede regalias extraordinárias à espiã da gestapo americana, Jane Boy Orr.

Um desastre ocorrido em Copacabana veio agora divulgar a identidade de mais um dêsses perigosos facínoras da polícia secreta de Truman e Edgar Hoover. Trata-se do indivíduo Gabriel Omer Trealt, de 23 anos, que deu como residencia a Avenida Copacabana, 723, apartamento 803.

Na madrugada de ontem, o «G-Man» Gabriel dirigia o luxuoso carro de numero 12-20-98, em estado de completa embriaguez. A certa altura da Avenida Atlantica, depois de uma desabalada corrida a mais de cem quilometros, o americano freou subitamente em frente ao bar «Posto 5». Tentou fazer uma manobra, mas pisou por engano o acelerador e o carro projetou-se na areia.

Ao ser detido Trealt declarou sua condição de policial a serviço da embaixada americana. Foi medicado no Hospital Miguel Couto e depois conduzido ao 2º Distrito, onde logo o puzeram em liberdade.

MENTIU A' POLICIA NATIVA

Nossa reportagem esteve no edifício da Avenida Copacabana, 723, onde Gabriel Omer Ttreallt declarou residir. Ali apuramos ser falsa a informação prestada à polícia pelo gestapista ianque.

No apartamento numero 803 está morando, ha cerca de um mês, uma família argentina. Não se conhece no predio ninguem com o nome do agente do FBI dado na polícia.

Antes da referida familia argentina, estava o apartamento ocupado por um americano conhecido como Johnson, de cabelos pretos e aparentando 40 anos. Esse indivíduo mudou-se para a rua Siqueira Campos e ao deixar vago o apartamento ficou de voltar para preencher a ficha de saída, porem nunca mais apareceu.

Como se vê, Gabriel Omer Ttreallt mentiu à polícia nativa. O que, aliás, não é de estranhar, visto que o FBI é que realmente manda na rua da Relação e anexos. O espião Leo Wallace, recentemente preso no Ministério da Guerra, só foi preso por uma coisa: porque não era mais espião. Só depois que a embaixada americana informou mais a respeito, é que ele foi preso. Em suma, preso por não ser espião.

E' necessário, entretanto que o povo se mantenha alerta para descobrir esses bandidos, agarrando-os pela gola e expulsando-os de nossa terra. Reiteramos a necessidade de ser mantida a máxima vigilancia popular e patriotica em torno das atividades da gestapo ianque, cujos agentes infestam o país com a plena complacencia das autoridades do governo de Vargas.

STANDARD OIL

Ao Departamento Jurídico da Estrada de Ferro Central do Brasil foi recentemente remetido pela delegacia de polícia de Nova Iguaçú, juntamente com o respectivo relatório, o processo referente ao pavoroso desastre ferroviário ocorrido a 7 de julho último em consequencia da colisão de um carro tanque da Standard Oil com um trem elétrico daquela ferrovia. Os fatos apurados no andamento do processo e constantes do relatório policial bem como do laudo pericial da Central do Brasil, evidenciam a responsabilidade da empresa imperialista pelo funesto acidente que resultou na morte de 51 pessoas nas mais trágicas circunstâncias e em mais de uma centena de feridos. A causa da colisão, como apurou a perícia, foi o estado em que se encontrava o carro tanque da Standard, que além de não possuir freios, tinha o motor defeituoso e o equipamento luminoso em pane.

Por outro lado, ressalta dos fatos tambem a responsabilidade do govêrno do sr. Getulio Vargas, que enquanto destina verbas e mais verbas às despesas de guerra, de turismo, de polícia, etc., deixa a Central do Brasil na desastrosa situação de ferro velho, pondo em permanente perigo a vida de milhares de pessoas. Os desastres, a morte brutal de tantas pessoas, ocasionados pelo desprêso que a Standard vota à vida de nossos patrícios, encontram uma atitude correspondente nas [illegible] direções da Central do Brasil, responsáveis por [illegible].

O govêrno [illegible] empré[illegible] proteger a vida, nem [illegible] proteção das empresas estrangeiras, principalmente de uma empresa [illegible] Standard, que tem di[illegible] seus nos mais [illegible] governamentais, [illegible] do sr. João [illegible] Fontoura — para citar apenas um nome — que é [illegible] do Exterior de Vargas e ao mesmo tempo presidente da Ultragaz, subsidiária da Standard Oil.

ESTÁ DESAPARECIDO O Fascista Bernonville

A OPINIÃO DEMOCRÁTICA DEVE EXIGIR QUE ÊSSE CRIMINOSO DE GUERRA SEJA ENTREGUE À JUSTIÇA FRANCESA — O ITAMARATI TUDO FACILITOU AO EX-CHEFE DA MILICIA ASSASSINA DE VICHY

Desembarcando em nosso país e desaparecendo misteriosamente, sem ser importunado, o conde Jacques de Bernonwille, criminoso de guerra condenado à morte na França, veio tornar públicas as ligações do governo de Getulio Vargas com os remanescentes do fascismo.

No aeroporto do Galeão, onde desceu ante-ontem, o conde fascista exibiu à polícia um passaporte com visto permanente, concedido pelo Consul Geral do Brasil em Montreal, no dia 14 deste mes, e mais um salvo conduto assinado pelo mesmo diplomata. O Itamarati, que nega visto nos passaportes de judeus, facilita assim a entrada de fascistas condenados pelos governos nossos aliados na guerra contra o Eixo nazi-fascista.

Bernonville foi chefe da Milicia do governo de Vichy no setor de Lyon, encarregada da perseguição aos patriotas da Resistencia. Essa Milicia, correspondente aos SS nazistas cometeu numerosos crimes, pelos quais foram condenados os responsáveis.

Como era de esperar, Bernonville logo de chegada declarou que as acusações contra êles eram «mentira dos comunistas». E' a alegação de todos os criminosos do seu tipo, que tentam agora, sob a proteção do imperialismo americano e seus satélites, escapar à justiça dos povos.

O celerado fascista afirmou ainda que seria hóspede da família imperial em Petrópolis. Mas parece que a publicidade na imprensa alarmou o [illegible] do Palacio [illegible] Pará, que fez publicar ontem um desmentido, por intermédio do principe D. Pedro e D. João. Este último, que colaborou com os integralistas no golpe de 11 de maio de 1938, declarou que desconhecia Bernonville sabendo apenas que o mesmo era amigo de Pétain.

O fato é que o criminoso de guerra, entrando no país com a convivencia do Itamarati, desapareceu sem deixar vestígios, constando apenas que está em Petrópolis. A opinião democrática brasileira deve exigir que Bernonville seja capturado e imediatamente entregue à justiça francesa.

MAIS TRÊS VEREADORES APOIAM A JORNADA DO DIA 28

Justa e humana a Jornada — diz o sr. Odilon F. O. Braga — Falam também os srs. Paes Leme e Miécio Silva

Os vereadores Miécimo da Silva, Odilon F.O. Braga e Luiz Paes Leme, entrevistados pela agência Inter-Press, acabam de dar seu apoio à Jornada do Dia 23, pela volta dos dois mil marujos brasileiros ora nos Estados Unidos, e que se encontram ameaçados de seguirem para a Coréia.

Afirmou o sr. Miécimo da Silva:

— Acho a jornada justíssima. Sou contra a saida de qualquer [illegible] do Brasil.

O sr. Odilon Braga, por sua vez, afirmou:

— Considero justíssima e humana a Jornada. Sou contra o sacrifício de brasileiros, que não é [illegible] nada menos do que colaborar com o capitalismo ianque que tanta miséria tem trazido à nossa patria.

Se êles, os capitalistas ianques, pretendem dominar o mundo, que o façam com seus soldados e não venham exigir do Brasil homens já tão sacrificados pelas suas péssimas condições de vida. Quero assinalar ainda que essa miséria em que vivem os nossos patrícios é proveniente desse próprio capitalismo ianque, que nos domina e nos sufoca.

O sr. Paes Leme deu também sua adesão à jornada do dia 28:

— Já declarei da tribuna da Câmara que sou terminantemente contra a remessa de tropas do Brasil para a guerra. Sejam soldados ou marinheiros.

TRÉGUA NAS MANOBRAS DE AUMENTO DA CARNE

Na sede da Comissão Central de Preços, reuniram-se ontem, com o vice-presidente dessa entidade, os representantes dos frigoríficos, dos abatedores e dos marchantes para decidir sobre a questão do preço da carne verde. Sabe-se que os frigoríficos estavam ensaiando um aumento de preço, o que deu motivo aos entendimentos havidos na C.C.P.

Na reunião de ontem, diante do clamôr publico levantado contra a pretendida majoração, os tubarões da carne verde resolveram recuar momentaneamente de suas pretensões, mantendo os preços atuais até o fim deste ano, quando expirará o contrato ultimamente firmado. Esta decisão ficou, entretanto, condicionada a que sejam conseguidos pela C.C.P. com a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e cedidos à Central do Brasil, alguns vagões frigoríficos para o transporte de carne-verde.

LEIA NESTA EDIÇÃO

2a. PAGINA
● Os fatos desmentem Truman

4a. PAGINA
● Não aprovado na assembléia o dissidio dos motoristas

5a. PAGINA
● Aos «reserva» da Light negam qualquer direito

Unem-se os inimigos do povo



Café Filho, o cínico demagogo nativo, está a estas horas nos braços do bandido Tito, no faustoso palacio deste último. Os regimes de Vargas e Tito se parecem, daí a afinidade desses inimigos do povo que se unem, sob as bençãos de Truman e dos capitalistas de Wall Street. Ambos são regime de fome e de opressão, de terror fascista e de preparação para a guerra. Café Filho vai fazer fazer um pequeno curso de aprendizagem com os carrascos de Belgrado, que têm uma longa experiência na sua carreira de espiões, assassinos e traidores do povo. (Leia, na terceira página, o editorial — «Parceiros na [illegible]»).

UMA LESGISLAÇÃO QUE REALMENTE PROTEJA OS DOCUMENTÁRIOS E FILMES EDUCATIVOS

PROBLEMAS DE UM AMPLO SETOR DO CINEMA NACIONAL — FILMES QUE EXPLOREM TEMAS POPULARES E RETRATEM A REALIDADE DO PAÍS — O DOCUMENTÁRIO COMO VEÍCULO DE INTERCÂMBIO CULTURAL — AS DECLARAÇÕES DE GENIL VASCONCELOS À "IMPRENSA POPULAR"

O documentário tem um importante papel na indústria do cinema. Para falar sôbre essa especialidade em relação aos múltiplos problemas da cinematografia brasileira, escolhemos Genil Vasconcelos, que trabalha desde 1927, tendo feito como operador cêrca de duzentos complementos, entre «shorts» e jornais, realizador dos documentários de longa metragem «Frente a frente com os Xavantes», e «Sertão», êste último exibido na Europa. Inicialmente, adianta o nosso entrevistado:

— Dediquei-me ao documentário por admirar a obra de Roquette Pinto, de quem certa ocasião tive oportunidade de ouvir afirmar que, se alguem chegasse a fazer um bom documentário, estaria em condições de realizar um filme de ficção. Isso foi há muitos anos, quando não dispunhamos de bons diretores, de uma escola de cinema, das condições necessarias para competir com o estrangeiro, mais adiantado tecnicamente. Hoje, somos capazes de realizar documentarios técnicamente aceitáveis, e devemos salientar que possuimos operadores dignos de figurar entre as melhores equipes internacionais, como entre outros Manuel Ribeiro, Pedro Neves, Rui Santos e Humberto Mauro.

TEMAS POPULARES

O cineasta Genil Vasconcelos continua:

— Para se fazer um filme de longa metragem, o primeiro passo é aprender a realizar um bom documentário. Deveriamos aproveitar bastante a natureza, os temas históricos e populares, o que nos interesse levar para fora do país. Há necessidade dos documentários sobre as nossas riquezas, não somente para mostrá-los aos brasileiros que as ignoram mas também para que chegue ao exterior a realidade nacional, a nossa indústria do cinema. A idéia que muitos fazem da Africa não corresponde à verdade. O mesmo acontece com o Brasil. Um país vasto, de imensos recursos, é práticamente desconhecido no estrangeiro, como tive oportunidade de verificar recentemente.

ORIENTAÇÃO DO DOCUMENTARIO

Abordando a questão levan-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Genil Vasconcelos, o realizador de «Frente a frente com os Xavantes» e «Sertão», quando falava à nossa reportagem.

COMICIO DE PROTESTO DE BELÉM

BELEM, 23 (I.P.) — A «Tribuna do Pará», orgão da imprensa popular desta capital, recentemente depredado por integralistas agentes do governo, promoveu um comicio no Boulevard Castilhos França, em protesto contra o atentado. Apesar do aparato policial, considerável massa popular reuniu-se no local, aplaudindo os oradores, que foram os jornalistas Levi Hall de Moura, Bisaciaio Pereira e Guilherme Cruz, deputado popular Imbiriba da Rocha e varios trabalhadores. Os populares contribuiram para a reconstrução das oficinas da «Tribuna do Pará», iniciando a campanha para a compra de novas máquinas.

As Garras dos Abutres Sôbre os Nossos Marujos

Maria da Graça

Faz mais de seis mêses que do nosso porto largou ferros o «Duque de Caxias», levando em seu bordo uma grande tripulação. Em aviões seguiram na mesma época outros contingentes de marujos da nossa Marinha de Guerra. Iam, segundo as notas oficiais, integrar as tripulações de dois cruzadores comprados pelo governo brasileiro ao seu parceiro americano. Eram no todo 2.000 jovens marinheiros do Brasil enviados para a terra dos magnatas da indústria de armamentos num momento em que a angústia apertava o coração das mães brasileiras ante as denúncias cada vez mais claras e precisas, acerca dos compromissos assumidos pela camarilha do sr. Getulio Vargas em relação à guerra da Coréia, em particular, e aos planos de guerra do imperialismo ianque, em geral.

Os meses se passaram. Os nossos 2.000 marujos não regressavam. Em torno de sua vida nos Estados Unidos, de suas atividade no país estrangeiro, dos planos que o governo tecia para eles, nada transparência. Era como se o mar os tivessem tragado, como se tivessem se desfeito em pó e vento nas terras do dolar. Mas, ao mesmo tempo em que o povo ia percebendo cada dia mais claramente que todos os preparativos estão sendo feitos na surdina para entregar aos americanos as encomendas de carne humana para alimentar a sua máquina de guerra, de materias primas arrancadas de nossa pátria, em generos e suprimentos tirados da fome e da miseria do nosso povo, enquanto o povo vai percebendo que os ministerios militares se preparam para enviar tropas brasileiras dos pontos designados pelo alto comando ianque, planos esses de que foi tomar ciência o sinistro magarefe Góis Monteiro, uma ponta do véu que encobria o destino dos nossos 2.000 marujos foi subitamente erguida: o «Duque de Caxias» retornou ao porto de origem. Dentro dele voltaram um marujo demente dois mortos e varios presos por não terem se sujeitado às ordens dos patrões do governo do Snr. Vargas. O desmentido do Ministro da Marinha caiu por terra. A imprensa do povo está provando diariamente, com documentos, suas próprias denúncias.

E a dôr das mães que têm seus filhos ausentes e ameaçados de seguir para a guerra, a angustia das esposas, filhas, irmãs, noivas, dos amigos e companheiros dos marujos brasileiros, cresce, e de tão grande começa a transbordar num clamor dia a dia mais alto, exigindo que voltem imediatamente aos seus lares, às suas tarefas normais e honrosas de defensores da soberania de sua pátria, de gardiães da liberdade dos nossos mares e da segurança dos nossos portos, que isso foi o que juraram defender e não os interesses dos magnatas imperialistas e dos tubarões e lacaios nacionais, seus parceiros em suas empreitadas de morte e desgraça para a humanidade.

Da aflição das mães, da agonia das esposas, mães, filhas e parentes dos 2.000 marujos brasileiros nasceu a iniciativa de fazer do dia 28 deste mês um dia nacional de protesto e de exigencia pelo seu imediato regresso.

Sabe o povo, sentem os patriotas que exigir e conquistar que esses 2.000 homens retornem a sua pátria é garantir a vida de milhares de outros jovens brasileiros ameaçados de serem enviados aos campos de morte do imperialismo. Sabem que impedir que esses marujos sejam entregues aos ianques como a primeira partida de carne humana, será uma vitória em nossa própria luta pela Paz. E, assim, esse dia 28 será de fato um dia de protesto, de clamor de todo o povo brasileiro. Inscrições nos muros de todas as cidades, de norte a sul do país, cartazes e faixas por toda a parte, volantes rodopiando ao vento sobre as ruas dos subúrbios e bairros mais afastados, pequenas e coloridas borboletas da Paz soltas pelas praças e avenidas, exigindo a volta dos nossos dois mil marinheiros, comicios às portas das fabricas, passeatas de jovens e mulheres, comissões nas Camaras, milhares e milhares de telegramas e mensagens enviadas aos representantes do povo nas Casas Legislativas, mil e uma maneiras encontrarão os patriotas, encontrará o povo, para que no dia 28 o seu clamor seja tão alto, a sua exigência tão forte e vigorosa, capaz de pôr abaixo os planos da camarilha guerreira e trazer de volta esses nossos irmãos sobre os quais se fecham as garras dos abutres ianques.

OS FATOS DESMENTEM TRUMAN

QUEM CRIA OBSTÀCULOS ÁS RELAÇÕES ENTRE OS POVOS NÃO E' A UNIÃO SOVIÉTICA, MAS OS ESTADOS UNIDOS — Os EXEMPLOS CONCRETOS CITADOS NA RESOLUCÃO DE PAZ DO PRESIDIUM DO SOVIET SUPREMO DA URSS

Em sua comunicação ao Congresso dos Estados Unidos ante-ontem divulgada, e ontem comentada por este jornal, a própósito da Resolução de Paz do Presidium do Soviet Supremo da URSS e a carta de Shevernik, o sr. Truman sem o menor respeito pela opinião pública, voltou a qualificar êsses documentos como «propaganda». Disse que ao contrário da URSS, os Estados Unidos defendiam a paz e a cooperação entre os povos por meio de atos e não de palavras. A própósito dessa cínica afirmação, é oportuno divulgar novamente o trecho da resolução do Soviet Supremo que se relaciona com a existência de supostas barreiras artificiais entre os povos soviéticos e o povo americano, e cita fatos concretos sobre atos de discriminação e hostilidade por parte dos Estados Unidos. E' o seguinte o trecho em questão:

«A) em dezembro de 1949 as autoridades americanas de imigração da Ilha Virginia ditaram uma disposição sem o mínimo fundamento, pela qual os tripulantes dos navios soviéticos de pesca Cropandi e Trulamurdi, que fundearam em São Tomaz para realizar pequenas reparações e tomar água a bordo, foram proibidos de desembarcar;

b) em junho de 1950, no porto de Baltimore, as autoridades americanas submeteram a minuciosa revista o navio soviético «Krasnodar». Além dessa violação às normas internacionais geralmente aceitas os agentes policiais após a revista, permaneceram a bordo do navio até que êste levantou ferro;

c) em 18 de março de 1948, as autoridades americanas, sob pretexto de procurar dois passageiros quaisquer, penetraram no navio «Lucia», de propriedade estatal da URSS, no porto de New York;

d) em março de 1949 as autoridades de imigração de New York convidaram os representantes soviéticos que assistiam ao Congresso dos Intelectuais dos Estados Unidos em Defesa da Paz a abandonar os Estados Unidos, no prazo de uma semana, sob ameaça de lhes serem aplicadas medidas administrativas;

e) em outubro de 1950, no aeródromo de New York, foram retidos dois correios diplomático soviéticos, apesar de terem o «visto» diplomático americano nos passaportes;

f) em março de 1951 o Departamento de Comércio ordenou anulação das licenças de exportação de literatura técnico-científica para a URSS

g) nos últimos dias, defronte do edifício da representação da URSS junto à ONU, em New York, reunem-se, sob tolerancia da polícia grupos de meliantes que impedem as atividades normais da representação e ameaçam a segurança pessoal dos seus colaboradores. em 2 de agosto o Primeiro Secretario da Representação, Polionsky, que possui imunidades diplomáticas, ao sair do citado edifício, foi agredido a pauladas pelos meliantes, diante dos olhos da policia;

h) em 23 de julho do ano corrente, poucos dias antes de o Presidente Truman ter enviado a resolução do Congresso dos Estados Unidos da América ao Presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, o govêrno americano denunciou os acordos comerciais concluidos em 1917 entre os Estados Unidos e a URSS:

1) em 2 de julho, o Congresso americano aprovou uma lei exigindo dos paises que recebem o chamado auxilio econômico e financeiro dos Estados Unidos interrompam de fato o comércio com a URSS e os paises da Democracia Popular, sob ameaça de cessar aquele auxilio. As listas proibitivas, publicadas em 7 de julho último, em conformidade com essa lei, incluem quase tôdas as mercadorias que circulam no comércio internacional;

j) em 2 de agôsto, depois do envio da mensagem do Congresso dos Estados Unidos ao Presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS a Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou uma nova lei na qual, sob pretexto de impedir o fornecimento de materiais estratégicos, prevê medidas tendentes a fazer cessar o comércio com URSS e com os paises que mantêm uma atitude de amizade em relação com a URSS.

As supracitadas medidas de discriminação na esfera do comércio conduziram a que a permuta de mercadorias entre a URSS e os Estados Unidos nos últimos cinco anos, a partir de 1946 se tenha reduzido em mais de seis vezes e chegando a um nivel insignificante.

Assim, pois, todos êsses fatos demonstraram que os orgãos do poder dos Estados Unidos realizam uma politica de discriminação em relação à URSS e criam barreiras artificiais que impedem as relações livres entre os povos soviéticos e americanos e separam os nossos países um do outro.»

L E I A
"PROBLEMAS"

NOTA INTERNACIONAL

Kaesong e São Francisco

Dois assuntos preocupam sériamente o governo americano nestes dias: a paz em separado com os militaristas japoneses e a continuação a todo custo da guerra na Coréia. Sobre a continuação da guerra na Coréia, o representante das forças coreanas em Kaesong, general Nam Il, já denunciou a causa imediata das sabotagens feitas pelos delegados imperialistas. O governo americano está pleiteando a votação, pelo Congresso, de um novo orçamento militar e a conclusão da paz em Kaesong poderia prejudicar seus planos. Por isso a guerra continúa...

Agora, vejamos o que se passa quanto à conferência de São Francisco. Noticia-se que alguns generais japoneses seriam «consultados» sobre problemas do rearmamento nipônico. (Os americanos já estão falando abertamente em rearmamento japonês, desrespeitando, assim, às escâncaras, o acôrdo de Potsdam). Um dêsses generais, Iwakuro, foi adido militar em Washington antes da guerra e depois passou a chefiar o Segundo Bureau (serviço de espionagem) do Exército Japonês. Deve ter tido uma participação importante no golpe traiçoeiro de Pearl Harbor, dadas as funções que então desempenhava. Depois comandou um Corpo de Exército na Mandchúria, visando portanto a China e a União Soviética. Outro elemento agora consultado pelos ianques é o general Tatsumi, adido militar japonês em Londres, isto é, numa das grandes potencias que depois combateriam o Eixo fascista. Este também comandou Corpo de Exército na Mandchúria, onde os japoneses concentraram seus mais numerosos e mais bem adestrados corpos de tropas de terra.

A política do Departamento de Estado na Coréia e na próxima Conferência de São Francisco não pode enganar a ninguém. E' uma política de guerra mais aberta e cínica do que a de Hitler, Mussolini e dos militaristas japoneses, hoje consultados pelos estadistas americanos, que esqueceram o «Remember Pearl Harbor».

Jamais postos de mando em países que influem de maneira considerável na política internacional estiveram nas mãos de tão descarados agentes dos bandos de fabricantes e mercadores de armas. A desenvoltura dos governantes americanos e de seus cúmplices inglêses e de outros países da órbita de Wall Street, revelam entretanto, fraqueza e desespero, em lugar de força. Na situação em que se encontram, os criminosos articuladores de uma terceira guerra, os agressores da Coréia e da China já estão impossibilitados de guardar as aparências e desse modo eles desfazem ilusões acaso ainda existentes em certos setores da população de seus países, criando consequentemente para os que trabalham pela paz, mais amplas possibilidades no sentido de conseguirem que os povos tomem essa causa em suas próprias mãos, salvaguardando-a até o fim.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lote em Vila Cercundinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio-São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manin.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

ATENÇÃO
Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

MECÂNICO
De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310

Seja Sócio do M A I P

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 ás 21 horas —

TIC-TAC é o tal!
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS.
VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!
TIC-TAC
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º ANDAR. TEL. 42-7471

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUINTA-FEIRA, 23 DE AGÔSTO

Assinaturas coletadas até ontem	148.347
2.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Emp. do Arsenal de Marinha	2.879
Conselho de Paz dos Emp. do Cotonifício Gávea ..	805
Conselho de Paz dos Empregados da E.F.C.B.	593
Conselho de Paz dos Emp. da Fábrica Carioca ..	582
Conselho de Paz dos Empregados da Light	3.947
Conselho de Paz dos Funcionários Municipais ..	2.395

NOTA: Diáriamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

RÁDIO TÉCNICO
Filial no Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 6 sobre-loja
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S|A

MAIS UM DOMINGO DE PAZ SERÁ FESTEJADO NO DIA 26

GRUPOS DE COMANDOS SAIRÃO ÁS RUAS PARA A COLETA DE FIRMAS POR UM PACTO DE PAZ

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Procurando dar maior impulso à campanha de coleta de assinaturas para o apêlo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China, Inglaterra e França — o MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ programou para o proximo domingo (dia 26) amplos comandos em diversos bairros desta capital.

A exemplo do que ocorreu no domingo passado (12), êsses comandos serão levados a efeito por diversas equipes, das quais participarão representantes do MOVIMENTO BRASILEIRO PELA PAZ. Além das sete equipes que participaram do último comando geral, atuar no proximo domingo uma nova equipe que recebeu o nome de Aldo Riparsati, em homenagem a êse jovem patriota, que se encontra encarcerado por haver comunicado às autoridades paulistas a realização de um comicio em defesa do petróleo nacional.

Para conhecimento de todos os partidários da paz do Distrito Federal, damos abaixo a constituição de cada uma dessas equipes:

EQUIPE «ELISA BRANCO» — **Componentes:** Frente de Luta pela Paz da Zona Sul, Conselho de Paz da Fábrica Carioca, Conselho de Paz do Cotonificio Gávea, Centro Democratico Catete-Laranjeiras, organizações femininas e juvenis sediadas na zona sul, e todos os partidarios da paz moradores no mesmo local.

EQUIPE «CARTA DA PAZ» — **Componentes:** Conselho de Paz dos Hoteleiros, Conselho de Paz dos Comerciarios, Conselho de Paz da Saúde, Conselho de Paz da Construção Civil, organizações femininas e juvenis sediadas no bairro da Saúde e adjacencias, e todos os partidarios da paz moradores nos mesmos locais.

EQUIPE «NOEL ROSA» — **Componentes:** Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas (seção de Vila Isabel), Liga Anti-fascista da Tijuca, organizações femininas e juvenis sediadas em Vila Isabel, Tijuca e adjacencias, e todos os partidários da paz moradores dos mesmos bairros.

EQUIPE «JOLIOT- CURIE» — **Componentes:** Conselho de Paz de São Cristovão, Conselho de Paz dos Maritimos, organizações femininas e juvenis sediadas no bairro de São Cristovão e adjacencias, e todos os partidarios da paz moradores nos mesmos locais.

EQUIPE «PAUL ROBESON» — **Componentes:** Conselho de Paz dos Empregados da Light, Conselho de Paz dos Empregados da EFCB, Conselho de Paz dos Empregados do Arsenal de Marinha, Conselho de Paz do Meier, Conselho de Paz de Caxambi, Centro Democrático Progressista de Piedade, organizações femininas e juvenis sediadas nos bairros mencionados e adjacências, e todos os partidários da paz moradores nos mesmos locais.

EQUIPE «PACTO DE PAZ» — **Componentes:** Conselho de Paz de Maria da Graça, Conselho de Paz Benjamim Constant, Conselho de Paz da Esplanada, organizações femininas e juvenis sediadas no bairro de Maria da Graça e adjacencias, e todos os partidários da paz moradores nesses locais.

EQUIPE «ABADE BOULIER» — **Componentes** Associação Democrática de Cascadura, Conselho de Paz dos Bancarios, Conselho de Paz dos Funcionarios Municipais, organizações femininas e juvenis sediadas em Cascadura e adjacencias, e todos os partidários da paz moradores nos mesmos locais.

EQUIPE «ALDO RIPARSATI» — **Componentes:** Conselho de Paz de Realengo, Conselho de Paz de Bangu, Conselho de Paz de Deodoro, Conselho de Paz de Ricardo de Albuquerque, Conselho da Paz dos Ex-Combatentes, organizações femininas e juvenis sediadas nos referidos bairros, e adjacências e todos os partidários da paz moradores nos mesmos locais.

PREMIOS

A' equipe que maior número de assinaturas coletar será conferida a «Flamula da Paz» cuja entrega se fará na primeira reunião do MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ, em sua sede.

Ao partidário da paz que maior número de assinaturas colher em cada equipe o MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ oferecerá um livro cuja entrega se dará no próprio local de apuração.

APURAÇAO

A apuração de assinaturas recolhidas será feita às 12.30 horas no mesmo local de partida da equipe, procedendo-se à contagem individual e, em seguida, por organização, para controle geral. Procederá à apuração a comissão responsável pela equipe, comissão essa constituida de um representante do MBP, outro do MCP e um terceiro, escolhido pelos membros da equipe.

Pelo **Movimento Carioca** pela Paz

a) ROCHA FARIA
Presidente em exercicio

COISAS DA CIDADE

Fôsse um nacional e a estas horas eu nem quero pensar no que estaria sofrendo. Tinham-lhe cassado a carteira, machucado o seu corpo de bordoadas; estava o desgraçado jogado num xadrez apodrecia na cadeia e ainda os jornais aplaudiriam o seu suplicio. Mas não foi um nacional. Foi um americano, um espião do F.B.I., Gabriel Omer Tetrault, residente em Copacabana e trabalhando para a Embaixada dos Estados Unidos. Completamente embriagado, na direção de um carro, fez misérias ontem naquele bairro. A cem quilômetros horários, fazendo verdadeiras loucuras, o gringo terminou por atirar-se ao mar com o veiculo, depois deste transpor o meio fio e saltar de um paredão.

Felizmente não fez vitimas, não causou maiores danos. Mas poderia ter feito. E nossas leis do tráfego, tão severas para com os motoristas que dirigem alcoolizados, dobrou-se diante da petulância do estrangeiro. Nem foi molestado o spau daquase marque. Nem lhe zingaram a mão. A policia depois de o transportar ao hospital mandou-o em liberdade. E' verdade que mascararam a pouca vergonha com uma fiança. E amanhã, ou hoje mesmo, refeito do «piquenique», o americano já deve andar novamente na direção de um carro, ameaçando a vida de pedestres, como um perigo imenso para a segurança do próprio trânsito.

Pessoalmente ele já representa uma afronta ao nosso país, e um perigo muito maior que o dirigir embriagado um automóvel a cem quilômetros horários. Gabriel Omer é um espião, um agente americano que anda farejando nossos segredos, nosso país, nossas indústrias, nossas riquezas. Já por isso deveria estar preso, se aqui estes bandidos não gozassem de amplas e ilimitadas imunidades.

ESTACIO

MPRENSA
OPULAR
Diretor
O MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
AVO LACERDA, 19
Sobrado

Os Vingadores

NOVELA DE **P. PAVLENKO**

FOLHETIM DA **IMPRENSA POPULAR**

(Continuação)

A clareira parecia um mercado kolkosiano em vésperas de uma grande feira. Formavam filas os trenós carregados de carne e farinha. Berravam os carneiros. Cacarejavam as galinhas nas cestas. Nos barris destampados, viam-se frutas geladas. Através dos fardos de serrapilheira, que cheiravam a rosquinhos sêcos, entrevia-se o brilho dos peixes. Em cima dos fardos estavam fuzis envoltos em trapos e em dois trenós havia metralhadoras pesadas. Os guerrilheiros de Korostelov e os outros que haviam vindo com eles para juntarem-se ao destacamento colocavam balas nos pentes das metralhadoras e secavam junto ao fogo suas botas de feltro. Os meninos, muito agitados, traziam água e despejavam nos caldeirões enegrecidos pela fumaça, cobriam com os abrigos e mantas os cavalos semi-mortos de frio, e, fazendo grande barulho, ajudavam seus pais a preparar a ceia.

Tudo era agitação, fadiga, e embora aquilo lhe fosse habitual, parecia algo de novo.

Natália aproximou-se mais da casa.

— Vejo que durante minha ausência vocês se afastaram das minhas diretivas! — ouviu Súkov dizer. — De onde vem essa gente? Para que? Quem deu ordem para reuni-la?... Venho do Estado Maior, onde me ordenaram conduzir os guerrilheiros para o outro lado da frente. Faremos o que nos ordenaram. E todos vocês, que eu não sei para que vieram até aqui, irão também conosco.

— Aonde pensas levar-nos, arrancando-nos de nossos lugares queridos, Arcacha? — disse Chuprov. — Vimos aqui por ordem de Pedro Semionovich. Eu mesmo reuni uns vinte voluntários. Aqui estão. E' gente provada, nós os conhecemos bem. Veio ainda um camarada da cidade — e indicou para um homem de capote alemão de cor verde — Koroteiev — que com muito interesse assistia a reunião dos guerrilheiros.

— Quem trouxeste aqui, um alemão? — começou a gritar Súkov. Vais ao tribunal por isso, ao tribunal!

Iniciou-se entre o pessoal um murmúrio de descontentamento.

— Isto, Arcacha, não está direito... Não se pode fazer as coisas dessa maneira... Onde está o guarda florestal?

Nesse momento Natália distinguiu Paulo. Ia de um lado para outro perto da entrada da cabana, agitando os braços.

— Ouçam o que diz o filho dele — gritou Súkov. — Ouviste falar que teu pai viajou em missão de reconhecimento? E que espécie de reconhecimento andará fazendo? Devia estar sentado em sua casa, bebendo tranquilamente chá! Essa é toda a sua missão, Queridos cidadãos: exploradores como êsse me causam receio. Por isso insisto na ordem de prepararem-se para cruzar a linha de frente.

— A ti não prestamos juramento — interveio um kolkosiano de idade madura e que viera para ingressar no destacamento. — Que acham, rapazes? — perguntou aos que se achava ali reunidos.

— E' verdade, não lhe prestamos juramento... E afinal, quem é mesmo êsse Súkov?

— Vejam que corrupção! — disse Súkov, dirigindo-se a dois dos três guerrilheiros que estavam de pé ao seu lado. — Receio que aqui se encontrem muitos elementos estranhos.

Mal acabava de falar, atravessou-se diante dele um homem delgado, emagrecido, com uma barba escura e crespa, vestido com uma túnica toda remendada, calças alemãs e botas de campo. A manga esquerda da túnica pendia vasia.

— Bem, e tú, quem és? — perguntou a Súkov com ar de desafio. Sua voz sonora não tinha entonação russa e nela se notava um ligeiro acento meridional. Assim passam a falar os russos depois de viver muitos anos no Caucaso e assimilar o sotaque da lingua local e as modalidades nativas.

— De onde vens? Quem és? Por que comandas? — perguntava o ferido, exaltando-se cada vez mais.

Aos primeiros sons de sua voz, Natália estremeceu e com as mãos apertadas, presa a uma esperança quimérica, ilusória, ficou parada, esperando o que êle iria dizer.

— Conta-nos, antes de tudo, como perdeste Korostelio? — disse o ferido.

«E' êle» — pensou, sentindo um choque em todo o seu ser. Mas não podia ainda acreditar. Passo a passo foi-se aproximando dêle, reconhecendo-o, mas ainda temendo um equivoco.

Koroteiev tocou no braço de Chuprov.

— Bom rapaz. De onde é?

— Parece que é do Exército.

— Atenção, rapazes, conduzam-no à cabana! Agora mesmo saberemos de onde vem cada um — disse Súkov. Paulo e dois outros guerrilheiros conduziram Alexo.

— Entremos também — disse Koroteiev. — Vamos ver o que se passa. E' tempo de acabar com essa confusão.

* * *

Abrindo caminho entre os guerrilheiros que se haviam aglomerado junto a porta, Natália entrou correndo para o interior da casa. Súkov, empunhando uma pistola Mauser, estava sentado junto da mesa. Alexo — Natália já não duvidava de que fosse êle — ficara de pé a dois passos de Súkov.

— Eu, camaradas, sou Alexo Ovcharenko, cabo do 11.º Regimento de Cavalaria — disse, sem alterar-se. — No verão fui ferido nos arredores de Vitbsk e me escondi nos kolkoses. Logo que me restabeleci, resolvi ir até a frente a fim de unir-me com as unidades do Exército Vermelho. Vi muitas coisas, tendo-as guardadas na memória e elas me hão de ser úteis depois. Longo foi meu caminho. Escolhi lugares conhecidos pelos quais passara antes nosso regimento. Tambem estive por estes lugares no começo da guerra. Nosso regimento acampou aqui, detrás do rio.

Súkov se pôs de pé, deu uma pancada na mesa com a pistola e lançou um olhar rápido, furtivo ao ferido.

— Quem conheces aqui? — perguntou.

O ferido encolheu os ombros e sorriu.

— Conhecia muitos, mas por infelicidade, já se passou tanto tempo que me esqueci.

— Diz quem conheces! Se ninguém te reconhecer, eu te matarei! ..

— E' inutil me ameaçares de morte!

Natália dirigiu-se ate a mesa.

— Eu — disse, levando a mão ao peito. — Eu, eu o conheço.

Alexo e os demais que estavam na sala voltaram-se para ela.

—Muito bonito — disse Súkov com ironia. — E' êsse teu motivo?... E tu o que vinhas fazer? A procura dela ou da tua unidade?

Alexo por um instante apenas olhou Natália.

—Agora, Sukov, já sabes quem sou — contendo sua indignação. — Agora chegou tua vez. E já que insistes em que nos conheçamos, ponhamos as coisas às claras...

— Não, espera um momento, agora é comigo — e Koroteiev, com seu capote alemão se encostou a um lado da mesa. — Sabem os camaradas que isto não pode continuar assim — começou com energia como se presidisse uma reunião em que reinassem balburdia e indisciplina. — Sou membro do Comité do Distrito. E vim da cidade para estabelecer ligação com vocês. Korostelov está morto. Sitrikov tambem está morto. Quem de vocês prestou essa informação ao Comité do Distrito? Pelo que vejo, ninguém! Quem ordenou que se fosse para o outro lado da frente? Em que Estado Maior recebeste essa ordem, Súkov?... faz o favor de dizer imediatamente. Com quem falaste pessoalmente?

(Continua)

ATRAVÉS DO BRASIL

CONGESTIONAMENTO

Das 167 mil toneladas de carga retidas no pôrto de Santos, sòmente 12 mil estão desembaraçadas. Êsse fato foi constatado em reunião que se realizou na Associação Comercial de São Paulo, durante a qual o assunto foi debatido.

DESAGUIZADO

Queixam-se os petebistas de São Paulo de que o governador Garcez está proibindo a realização de comicios eleitorais no Vale do Paraiba. O sr. Sales Filho, lider da coligação, ameaça, por isso, abandonar o govêrno.

CONVERSA

Enquanto a situação das vitimas das sêcas é cada vez mais grave, o govêrno faz demagogia em torno do assunto. Em Natal a sra. Darcy Vargas promove reunião no Palácio do Govêrno e entrega um auxilio simbólico da famosa Legião Brasileira de Assistência.

AMEAÇA DE COLAPSO

Convocada pelo prefeito de Jaraguá do Sul, reuniu-se naquela cidade um congresso para tratar dos problemas econômicos do norte de Santa Catarina. Segundo os delegados, se não forem tomadas medidas urgentes, a região entrará em colapso.

ATRAVÉS DO MUNDO

LUTAM POR MAIORES SALÁRIOS OS FERROVIÁRIOS INGLESES

LONDRES, 22 (I.P.) — Os ferroviários ingleses reclamam do governo um aumento geral de 10 por cento nos salários. O Conselho Geral da T.U.C. (Congresso dos Sindicatos), que representa oito milhões de trabalhadores, disse em relatório sobre salários, preços e lucros, recentemente publicado, que urge que os Sindicatos defendam os «salários reais», reclamando aumentos. 600 mil ferroviários já apresentaram suas exigências de aumento de salários. A reivindicação dos ferroviários inglêses representa uma vigorosa oposição à política de congelamento de salários [illegible] pelo governo trabalhista de Atlee e custará ao estado a soma de 17 milhões de esterlinos extra.

DERROTADA A INGLATERRA

TEERÃ, 22 (IP) — O governo iraniano rejeitou as propostas britanicas sobre a questão do petróleo. Depois de examinar sua proposta de [illegible] pontos, a delegação britanica deu ao Irã um prazo mínimo, que expira amanhã, para [illegible] da aceitação ou da exploração das jazidas petrolíferas pela Inglaterra. Não há esperança de que a questão seja resolvida nas bases impostas pelos britanicos e entende-se um completo fracasso das negociações. Tudo indica que os delegados inglêses retornarão à Inglaterra sem conseguir concretizar os planos de continuidade da dominação imperialista sôbre o petróleo iraniano.

TREMOR DE TERRA

SÃO JOSÉ DE COSTA RICA, 22 (INS) — Um forte tremor de terra sacudiu a capital às [illegible] e meia da noite de ontem. Até as primeiras horas da manhã de hoje não há notícias de vítimas e danos.

REUNIÃO DO GABINETE DE ATLEE

LONDRES, 22 (IP) — Diante do fracasso das negociações de Teerã, o primeiro ministro Clement Atlle convocou uma reunião de emergencia do gabinete para discutir o problema da nacionalização do petroleo iraniano.

TERREMOTO

HONOLULU, 22 (IP) — Um violente terremoto, de intensidade tão grande quanto o que ocorreu durante a ultima erupção do vulcão Mauna Loa, abalou Havai e outras ilhas do arquipelago. Os tremores foram registrados ao meio dia pelo observatorio magnetico da costa e pela estação geodesica.

QUESTÃO DE FRONTEIRAS

LIMA, 22 (INS) O govêrno peruano mantem o seu ponto de vista de que o Equador está treinando militarmente civis e que tem fôrças localisadas perto da fronteira atualmente em litigio entre os dois paises.

Um comunicado oficial dado a publicidade pelo govêrno de Lima, desmente e as noticias de Quito no sentido de que tropas peruanas estão se retirando de suas posições avançadas perto da fronteira do Equador.

Empolgante Manifestação de Unidade das Fôrças da Juventude Contra a Guerra

Os participantes do Festival de Berlim levarão ao mundo inteiro as novas idéias da luta pela paz, contra a agressão e os preparativos de um novo conflito — escreve no jornal "Pravda", o presidente da Delegação da Juventude Soviética á grande reunião da capital alemã

MOSCOU, 21 — (IP) — Em artigo publicado no jornal «Pravda», o Presidente da delegação da Juventude soviética que participou no Festival Mundial da Juventude, escreve:

«Findou, em Berlim, o III Festival Internacional da Juventude e dos Estudantes em defesa da paz O Festival foi importantissimo acontecimento na vida da juventude mundial, foi uma revista das fôrças da juventude na luta pela paz. A concentração dos jovens em Berlim foi uma demonstração brilhante da ardente aspiração da juventude à paz e sua disposição de lutar contra os atendores de uma nova guerra, pela paz e amizade entre os povos.

O festival foi um eloquente manifestação da unidade e coesão da juventude de todos os paises.

Ao festival de Berlim assistiram representantes de 104 paises. Do Festival realizado em Budapest participaram representantes de 82 paises. O número de participantes do Festival de Berlim, independentemente da juventude alemã, atingiu a 26 mil jovens. Ao Festival assistiram cêrca de dois mil jovens das democracias populares e da Alemanha ocidental. A juventude do Japão, Chile e de outros paises participaram do Festival pela primeira vez.

Como é sabido a reação tentou impedir a realização do Festival. Nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, etc. foram organizadas repressões contra os jovens que manifestassem o desejo de assistir o festival. A unidade da juventude, sua aspiração à paz e sua disposição de luta venceram tôdas as dificuldades e obstáculos

No Festival tiveram lugar diariamente numerosos comicios, palestras, atos de confraternização e manifestações. Em todos êsses atos, os jovens esclareceram os pontos de vista sôbre os problemas fundamentais e os vários aspectos da vida da juventude. Os atos de confraternização desempenharam grande papel no desmascaramento das calúnias espalhadas pela reação.

Os concursos internacionais de arte fizeram parte integrante do Festival Nesses concursos tomaram parte representantes de 37 paises. O número de jovens que se inscre-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Jovens Brasileiros No Festival de Berlim



Os jovens brasileiros que compareceram ao Festival Mundial da Juventude, recentemente realizado em Berlim, confraternizaram com as delegações dos demais paises participantes e estreitaram os laços da solidariedade internacional que une os jovens de todo o mundo em seus ideais de Paz, Liberdade e progresso. No cliché, dois membros da delegação brasileira Marlene Varela, a risonha carioquinha, e um seu jovem companheiro de representação, abraçados fraternalmente por um jovem bulgaro. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR)

METRALHADO UM "JEEP" EM KAESONG

PEQUIM, 21 (IP) — Mais uma vez, sem levar em consideração os protestos contra as sucessivas violações anteriores da zona neutra de Kaesong, os norte-americanos infringiram, e de maneira brutal, a neutralidade do local em que se realizam conversações de paz. Conforme nota enviada pelo general Nam IL ao almirante Joy, um «jeep» norte-coreano foi metralhado e destruido quando viajava, com bandeira branca, dentro de Kaesong.

O ataque foi feito com metralhadoras por combatentes norte-americanos, poucos dias depois do assassinato de um oficial chinês, tambem na zona neutra de Kaesong. Em sua nota, vazada em tom energico, o general Nam IL diz entre outras cousas:

—«Exijo o mais severo castigo dos culpados e novamente peço garantias de que tais incidentes não se repetirão».

Parceiros na Traição

Quem se parece se ajunta, diz o provérbio. E' o que mais uma vez fica demonstrado pela presença de Café Filho na Iugoslávia, confraternizando com o bando de Tito, numa «união sagrada» de inimigos do povo, sob o signo do anti-comunismo e do anti-sovietismo, patrocinados pelas forças agressivas do imperialismo norte-americano.

Em seus discursos de propaganda eleitoral, Getulio Vargas pedia votos, prometendo relações amistosas e pacificas com todos os povos. No entanto, quando chegou ao poder, não somente não reatou relações com a União Soviética e não reconheceu a República Popular da China, como se entregou, por ordem dos forjadores de guerra ianques, às mais grosseiras provocações contra as representações diplomáticas da Polônia e da Tchecoslováquia.

Por que foi escolhida a Iugoslávia para a visita de Café Filho? Com isso, possivelmente conta o governo de Vargas mistificar aquela pequena parte da opinião pública que ainda esteja confundida sobre o verdadeiro caráter do governo de Tito, julgando tratar-se de uma democracia popular, embora «sui generis». Mas essa viagem exprime, de fato, a afinidade entre dois regimes que se caracterizam pela desenfreada demagogia, pela traição nacional, pela subserviencia aos planos de guerra norte-americanos.

Vejamos o que é o regime de Tito e porque a Iugoslávia é o «ponto alto da viagem custosa e inútil desse cinico demagogo Café Filho. A camarilha de assassinos e espiões que hoje ocupa o poder em Belgrado sempre esteve a soldo dos piores inimigos externos do povo iugoslavo. Durante a guerra, Tito e seu bando serviam à Gestapo, fazendo o jogo dos alemães contra a luta de libertação do povo iugoslavo, como demonstrou o testemunho do herói nacional general Popivoda. Os imperialistas anglo-americanos passaram a utilizar-se dos serviços de Tito, e assim é que já em 1943 a propaganda de Londres e Washington, inclusive no Brasil, começou a endeusar o «libertador» da Iugoslávia, enquanto tudo fazia para esconder o gigantesco esforço do povo soviético em favor da causa da libertação dos povos.

A traição aberta de Tito, em 1948, foi fim de tentar desacreditar a principal força de paz no mundo, a União Soviética, e isso como parte dos preparativos de uma nova guerra mundial. Sucederam-se as missões de banqueiros ianques em Belgrado, e o capital de Wall Street tomou conta do país, através de representantes encarregados de fiscalizar a aplicação dos dolares emprestados, como numa colonia. Armamentos americanos passaram a seguir em quantidades crescentes para a Iugoslávia.

Ao mesmo tempo, Tito e seu bando empreenderam a completa liquidação do regime de democracia popular no país. O carrasco Rankovitch faz reinar o terror fascista. Milhares de patriotas e comunistas são lançados à prisão, torturados e assassinados, como nas ditaduras de Franco e Tsaldaris. Como diz o dirigente rumeno Gheorgio Dej: «As câmaras de tortura, os golpes, os espancamentos a pauladas, os presos cegados e esfomeados, todas essas barbaridades enchem o país de terror. Os assassinos e as execuções não têm fim. A Iugoslávia de hoje é um país de exterminio sangrento e uma prisão de povos». A fome reina para que possam ser feitos os fornecimentos aos belicistas anglo-americanos. O processo de Budapest mostrou que a clique de Tito nada mais é que uma agência da espionagem imperialista nos Balcãs, dirigida principalmente contra as democracias populares vizinhas, contra as quais é também dirigido o potencial agressivo que os Estados Unidos proporcionam à Iugoslávia.

Eis as experiências que Café Filho vai buscar junto à quadrilha de Tito, eis as lições que ele vai receber do bando de espiões, assassinos e traidores que terrorizam e esfomeiam o povo iugoslavo. Na politica interna como na internacional, os governos de Vargas e Tito estão cheios de pontos de contato, fundamentalmente porque ambos traem os seus povos e conduzem os respectivos paises no caminho da guerra, a serviço das forças guerreiras do imperialismo, e com a vigorosa oposição dos povos e dos trabalhadores desses mesmos paises, que erguem cada vez mais alto a bandeira da libertação, da democracia popular e da paz.

AJUDA À IMPRENSA

Recebemos da sra. Augusta Martins a importancia de Cr$ 50,00 a titulo de ajuda ao nosso jornal. Na mesma ocasião essa senhora, ativa partidaria da Paz, nos fez a entrega de mais Cr$ 30,00, destinados ao fundo financeiro da Campanha em Defesa da Paz, que encaminharemos ao Movimento Carioca dos Partidarios da Paz.

TÓPICOS

★ VIRTUDES INTERPARDIDARIAS

E' dificil, na Câmara, identificar oposicionistas ou governistas. A mistura é grande. Há dois dias, quando discursava sobre a intervenção oficial no dominio econômico, o lider da UDN, sr. Soares Filho, mastigava um discurso tão governista que um reporter novato, na bancada de imprensa, perguntou se o orador era do PSD ou do PTB. Na verdade era quase, era da UDN e fazia a oposição de lenços brancos.

Enquanto isso um membro do PSD, o sr. Osvaldo Orico, pede a palavra e faz discurso oposicionista. Ataca, de saida, seu correligionário, o presidente Nereu, por ter assinado armistício com o sr. Cabello. Desanca o vice da COP, o major do trânsito esvasiador de pneumáticos e outras figuras importantes do nosso pequeno mundo ocidental e cristão. Não satisfeito, saca o espadim da Academia de Letras e acomete o inerme paisano Capanema, lider do seu próprio partido, por causa da repetição sistemática, em discursos, de um pleonasmo que o sr. Osvaldo não tolera, a expressão «mais minimo». Felizmente deixou de lado a reforma ortográfica do ex-ministro da Educação.

Só na hora de votar sobre assuntos sérios esses irriquietos senhores acertam logo com os seus lugares e dão o recado direitinho, fazendo a vontade das grandes companhias estrangeiras, dos fazendeiros de café, dos reis do cacau, dos usineiros do açucar ou dos latifundiários pecuaristas.

★ PARECER SOCIALISTA

O vereador Magalhães Junior, do Partido Socialista Brasileiro, também faz parte da comissão encarregada do estudar os contratos dos concessionários de serviços públicos, a tal comissão que estuda o caso dos telefones. A êle foi dado, para recebe: o projeto que autoriza o prefeito a encampar a Companhia Telefônica Brasileira.

O vereador socialista é favorável à encampação. Mas a encampação que deseja é a do tipo João Carlos Vital isto é, uma encampação da Telefônica para a Light. Quer também a formação de uma companhia mista. Diz em seu parecer que, se a Prefeitura assumir a responsabilidade da execução desse serviço, poderá fazê-lo sob a sua exclusiva responsabilidade, por uma administração direta, ou mediante a constituição de uma sociedade de economia mista, do que seja a municipalidade o principal acionista.

E' um parecer como que envergonhado. Se a Prefeitura quiser, afirma o vereador Magalhães Junior — quando sabe se que a Telefônica já é de direito propriedade da municipalidade. E ainda se ela quiser o melhor é fazer uma «sociedade de economia mista». A Prefeitura entraria, então, com o capital a Light com as instalações atuais (que são da mesma Prefeitura) e a Ladra faria desta sociedade uma filial das Associadas da Rua Larga.

E, por fim ainda é o representante socialista favorável ao aumento das tarifas. Se houver aumento, declara, êsse aumento reverterá em favor de uma organização brasileira». Sim, em favor de uma organização brasileira, mas com escritórios em Toronto.

NOTICIÁRIO DA U. B. E. S.

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

«UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Sob a presidência do colega Tiberio Gadelha, reuniu-se ontem, na sede da UNE, a Diretoria da UBES estudando demoradamente o plano de trabalho para a execução do Programa Administrativo, traçado pelo IV Congresso Nacional.

QUINZENA NACIONAL CONTRA A CIRCULAR N. 1

A decisão mais importante tomada pela Diretoria foi a realização da Quinzena Nacional Contra a Circular n. 1, da Divisão do Ensino Secundário do M.E.S., que estabelece rigidamente a frequência obrigatoria de 75% as aulas sob pena de reprovação. A Quinzena Nacional será realizada de 15 a 30 de setembro e visa conseguir o revogamento daquele ato prejudicial aos interesses estudantis.

SOLIDARIEDADE DOS ESTADOS

Por motivo do 3.º aniversário da fundação da UBES, o colega Tiberio Gadelha recebeu oficios e mensagens das Uniões dos Estudantes Secundários do Pará, Alagoas, Bahia, São Paulo, Goiás, do Centro Estudantal Potiguar, do Centro de Estudantes de Santos e da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários. Nas referidas mensagens essas entidades reafirmam a sua disposição de manter a unidade dos secundaristas em torno da UBES e de auxiliar a Diretoria executar o Programa Administrativo.

REPRESENTANTES DA UBES NO CONSELHO DA U.I.E.

Já se encontram na Europa os colegas Fernando Assiz e Olavo Rocha que representarão a UBES na próxima reunião do Conselho da União Internacional dos Estudantes a realizar-se em Varsovia. — a) Alberto Ferreira da Rocha, Secretário geral em exercicio.»

Mensagem de Solidariedade a Prestes Envia o Partido Comunista Argentino

Aprovada a importante moção pelo Pleno Ampliado do Comité Cental, recentemente reunido — "Pelo fortalecimento dos laços de amizade entre os povos da Argentina e Brasil na luta comum contra o imperialismo ianque e em defesa da paz"

O Comité Central do Partido Comunista da Argentina, recentemente reunido em Buenos Aires, aprovou o envio de uma calorosa mensagem de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, a qual publicamos abaixo:

Ao querido camarada Luiz Carlos Prestes:

Os participantes do Pleno Ampliado do Comité Central do Partido Comunista da Argentina, que se reuniu nos dias 28 e 29 de julho, enviam ao grande dirigente comunista, lider da classe operária e do povo brasileiro, camarada Luiz Carlos Prestes, sua saudação afetuosa de combate.

Sabemos que o camarada Prestes, heroi legendário do povo irmão do Brasil, é alvo, juntamente com outros camaradas, da mais encarniçada perseguição por parte do governo reacionário de Vargas, que forjou contra êle um processo monstruoso, encarregando a «gangsters» policiais a missão de capturá-lo «vivo ou morto». Por isso, ao mesmo tempo que tornamos público nosso protesto contra êsse procedimento bárbaro do govêrno brasileiro, asseguramos ao camarada Prestes nossa solidariedade ativa, solidariedade que estamos seguros é compartilhada pelo povo argentino, que o conhece e ama.

Sabemos que a oligarquia latifundiária, o grande capital brasileiro e os monopólios anglo-ianques votam um ódio mortal ao camarada Prestes, não só pelas suas gloriosas lutas no passado em defesa da liberdade e da independência de sua pátria, como também pela sua luta atual e enérgica em defesa das reivindicações imediatas da classe operária e de todo o seu povo, contra a exploração feudal-burguesa e contra o dominio do imperialismo ianque sobre a vida econômica e politica do Brasil. Na luta do povo brasileiro pela democracia e a paz, e em particular, na luta, que vem obtendo exitos, para impedir o envio de tropas à Coréia em beneficio dos agressores ianques, os comunistas brasileiros, sob a direção segura do camarada Prestes, desempenham um papel decisivo. Daí o ódio crescente dos imperialistas e seus lacaios contra o querido camarada.

Sabemos o imenso papel desempenhado pelo histórico Manifesto de Agosto no impulsionamento das lutas da classe operária e do povo brasileiro por suas reivindicações econômico-sociais imediatas, em defesa da paz, da democracia e da soberania nacional atenada ao imperialismo ianque pelo govêrno da oligarquia latifundiária e do grande capital, e não duvidamos que o heróico Partido Comunista irmão alcançará completo êxito em sua tarefa de unificar a todo o povo brasileiro em sua luta pela libertação nacional e social do Brasil.

Por tudo isso os participantes do Pleno Ampliado do Comité Central do Partido, ao mesmo tempo que enviam esta saudação fraternal ao camarada Prestes e, por seu intermédio, a todos os companheiros do Partido irmão, fazem votos também pelo fortalecimento dos laços de amizade e solidariedade entre os povos da Argentina e do Brasil na luta comum contra o imperialismo ianque — que pretende impor seu dominio absoluto sobre todos os paises da América Latina — e em defesa da grande causa da paz.

Pelo Pleno Ampliado do Comité Central do Partido Comunista da Argentina — (a.) Juan José Real. — Buenos Aires, Julho de 1951».

Baile de Máscaras

Mais uma vez o sr. José Bonifacio perguntou à mesa pelo Estatuto do Funcionalismo Publico. Todos sabem que ele está encalhado na Comissão de Justiça desde junho. A Comissão em junho tinho o prazo de 48 horas para devolvê-lo ao plenário. O sr. Nereu Ramos prometeu providenciar...

— ◊ —

Deixando-se cair em tentações, monsenhor Arruda Câmara entrou ontem a bombardear com seus apartes o sr. Nelson Carneiro, que defendia o projeto sobre anulação de casamento. Acabado de chegar dos Estados Unidos, o padre Medeiros Neto passou a reforçar o trabalho de monsenhor e a sustentar que hoje na América do Norte só se dá bola ao divorcio entre artistas de cinema.

— ◊ —

O sr. Nelson Carneiro, entretanto, sustentou, em defesa do seu projeto, que a própria Curia Metropolitana admite a dissolubilidade do laço conjugal.

— ◊ —

Quem prova a alegação do sr. Nelson? A formosa e famosa sra. Elvira Pagã, diz o próprio representante baiano. O caso é que a sra. Elvira casou na Catedral da Cidade do México. O noivo foi o sr. Teodoro Duvivier, filho do millionário da galeria do mesmo nome, Padrinho, o embaixador e tira do Estado Novo, Lima Cavalcanti.

— ◊ —

Qual o fundamento da anulação do casamento? E' que o sr. Teodoro Duvivier arranjou ter a sra. Elvira [illegible] ao altar da catedral [illegible], sem guardar no coração propósito da indissolubilidade. A Curia Metropolitana aceitou a validade do [illegible] e o ex-marido da Elvira contraiu novas [illegible] nupcias.

CONVOCAÇÃO DA A. S. P.

A Associação dos Servidores do Porto pede aos portuários demitidos para comparecerem diariamente, das 17 às 18 horas e 30 minutos, à rua Visconde de Inhauma, 38 —2º andar para tratar de assuntos de seus interesses.

Leia "PROBLEMAS"

PERMANECE A AMEAÇA DE AUMENTO NO LEITE

Os distribuidores de leite de São Paulo realizaram o «lock-out» para forçar o aumento do preço. Embora o movimento não tenha sido geral, a capital paulista ficou com o abastecimento cortado em mais de 60 por cento.

O governo do Estado simulou umas providências e divulgou que os responsaveis seriam punidos, pois sonegar um alimento essencial como o leite era crime. Acontece, porem, que o responsavel principal é a FARESP, que chefiou o «lock-out». A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo é o maior entidade de latifundiários e tubarões que se conhece. Por isso, em vez das medidas drásticas que o governo prometia tomar, naturalmente, o que fez foi firmar uma espécie de acôrdo com os interessados no aumento: acabariam com os interessados no aumento: acabariam com o «lock-out» e a Comissão de Preços estudaria o assunto.

Assim, o movimento terminou e enquanto redigem os indefectiveis processos e justificações «técnicas», o aumento continuará na ordem do dia. Querem os interessados um aumento de 60 centavos em litro para o «produtor», que passaria assim a receber Cr$ 2,50. Nessa base o consumidor pagará no minimo 5 cruzeiros.

Aproveitando-se das circunstâncias, os fornecedores do Estado do Rio, de Minas e parte do Estado de São Paulo, que abastecem o Distrito Federal, querem tambem a mesma majoração.

Os Planos Quinquenais Da União Soviética

Nem todos conhecem, apesar da repercussão de seu sucesso em todo o mundo, o que são os planos quinquenais da União Soviética.

Daí o enorme interesse que vem despertando a divulgação de «O Plano Quinquenal de 1946 a 1950», folheto lançado pela editorial Vitoria e que já se encontra à venda, ao preço popular de 3 cruzeiros.

....Este folheto nos põe em contato com os formidáveis progressos realizados no país do socialismo graças aos geniais planos de construção do generalissimo Stalin.

Homenagem á Memória Do Dr. Campos da Paz

A Comissão promotora das comemorações pelo IV aniversário da morte do Dr. Campos da Paz convida os amigos e admiradores do saudoso homem publico a participar das solenidades que farão realizar:

Romaria ao cumulo, no Cemiterio de São João Batista, domingo, dia 26, às 9 horas da manhã.

Reunião na Associação Brasileira de Imprensa, 7º andar, terça-feira, dia 28, às 20 e meia horas.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

PONTO pacifico

EGYDIO SQUEFF

TITULO de um vespertino:

—Cassado o mandato de um prefeito-ladrão no Pará!

E como anti-titulo:

—Caso inedito no Brasil!

Que é que é inedito? Um prefeito-ladrão no Brasil? Não, é a cassação do mandato. O prefeito, segundo o jornal, «agia sosinho».

E está explicada a cassação.

●

Ao ler outro titulo que anunciava em letras gordas «Ainda quinze dias para a instalação das caixinhas»... o Sr. Assis Chateaubriand, segundo se diz, acomodou os oculos num gesto nervoso para ler melhor.

Tratava-se apenas da caixinha dos lotações. Chatô suspirou.

●

De uma mensagem dos oficiais da Guarnição Federal de Soledade, no Rio G. do Sul, apoiando o projeto em favor do divorcio da autoria do deputado Nelson Carneiro:

—«Nenhuma lei é moral se priva o ser humano do mais elementar dos diretos: — o direito de ser feliz».

●

A 20 de Agosto de 1851, cem anos atrás, o «Jornal do Commércio» desta capital publicava o seguinte anuncio:

—Perda — Perdeu-se no domingo, 20 do corrente, indo ver a procissão de Santa Rita, às cinco horas da tarde, uma negrinha, crioula da Bahia, de nome Tertuliana, idade 13 à 14 anos. Quem a achar e a levar à rua nova do Livramento n. 23 sobrado, será bem gratificado.

Perdeu-se, hein? Tertuliana não esperou a rainha Isabel.

●

E cem anos depois, num congresso de folclore sob as vistas do Sr. João Neves da Fontoura, que nunca se perderá numa procissão, Sr. Renato de Almeida cita Saintyves para dizer que «o folclore é uma disciplina do amor»...

O Sr. Sergio Milliet, que faz parte do Congresso e que já confessou em verso passar noites em claro pensando no amor, abandoná imediatamente o folclore.

●

Dizem os telegramas que um tal de padre Ibraim Ahmed anda enrascado no caso do assassinado do Rei Abdullah da Transjordania.

Deve ser aquela padre Ibraim que o Zé Toalha entrevistou «com o pé no Santo Sepulcro...»

POR UM PACTO DE PAZ

O dia de hoje, nesta secção, é dedicado aos jovens fluminenses. Eles estão dando um exemplo extraordinário, na luta pela paz. Estão mostrando que compreendem o grave perigo em que se encontra o mundo, ameaçado de se transformar numa fogueira pelos incendiários de guerra, que hoje já agridem, com suas armas assassinas, a Coréia, Formosa, o Viet-nam, a Indonésia, a Malásia e as Filipinas. Com uma quota de 60 mil assinaturas por um Pacto de Paz, os jovens fluminenses já conseguiram atingir um número de 56.000, esperando-se que, no dia de hoje, cubram 100% de sua quota. Estamos certos de que os jovens fluminenses farão do dia de hoje o dia das quotas cobertas. Por isso, os saudamos daqui com entusiasmo. E transmitimos também a saudação de todos os partidários da paz no Brasil, destacando, com especial carinho, nessa homenagem, os jovens de São João de Meriti, que atingiram 300% de seu plano! Campos também vem se destacando na coleta de firmas por um Pacto de Paz entre as cinco Grandes Potências. Com uma quota de 10.000, já realizou 15.000 e marcha, agora, para uma nova quota de 30.000 assinaturas!

E' importante, assinalar ainda que o lider da coleta de firmas no Estado do Rio é o jovem Otheris de Andrade, com 4.500 firmas coletadas. Ontem êle esteve conosco, numa visita cordial. Aproveitou o momento para pedir transmitissemos o seu desafio, a todos os jovens fluminenses e cariocas, para ver quem atinge primeiro uma quota individual de 10 mil assinaturas. Seu desafio fraternal será, por certo, respondido com a intensificação da coleta por parte de todos os jovens do Estado do Rio e do Distrito Federal.

EM MERITI

Foi criado em S. João de Meriti mais um Conselho de Paz de Jovens, cuja diretoria ficou constituida pelos jovens Francisco Ramos — presidente; Elsa Bonfim — secretario; e Mario Cezar — tesoureiro.

EM CAMPOS

No Municipio de Campos, o Fluminense Futebol Clube acaba de dar seu apoio à Campanha por um Pacto de Paz atravós das pessoas de seu vice-presidente e do tesoureiro.

A sra. Emilia Faria, mãe de dois pracinhas mortos em Monte Castelo, na luta contra o nazismo, assinou o Apelo por um Pacto de Paz, aconselhando a todas as mães, esposas e filhas a assinarem também, lutando para evitar que o mundo mergulhe em outra guerra e outras mães de familia sofram, como ela hoje sofre, a perda de seus filhos queridos.

NO ESTADO

Segundo comunicam-nos do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, o Estado do Rio está com perto de cem mil assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

POR QUE O LATIFUNDIARIO LINDBERGH SE LANÇA, NO SENADO, CONTRA A PAZ

A patriótica denuncia do vereador Henrique Miranda — Desmoronamento do Partido do Sr. Getulio Vargas

Falou, ontem, o vereador Henrique Miranda sôbre o caso Lindbergh, mostrando com documentos e fatos a que se reduz a campanha de certos senadores contra as nossas relações diplomáticas e comerciais com a Polônia e a Tchecoslováquia. Quem é o senador Carlos Lindbergh, que dirige a campanha, secundado pelo sr. Hamilton Nogueira? Mostra o vereador comunista que se trata de um grande latifundiario do norte do Espírito Santo. Só no Baixo Rio Doce, na zona cacaueira, possui mais de 2.500 alqueires. Quando era governador do Estado, requereu 600 hectares no norte e êle mesmo se concedeu. Isentou o produtor de cacau de taxas que incidem sôbre outros produtos agrícolas, beneficiando-se. Fez mais: mandou aprovar uma lei, extinguindo o imposto territorial referente a terras não exploradas, favorecendo-se igualmente. E' socio da antiga firma Duarte Fundão, fornecedora do Estado do Espírito Santo. E' acionista do Banco Mercantil do Espírito Santo, no qual, segundo informações, foram depositados 3 milhões de cruzeiros do Estado.

O mais grave: é interessado na exportação das areias monazíticas, que tem patrocinado e defendido, tanto no tempo de governador, como agora na tribuna do Senado. Tem profundas ligações com Boris Davidovitch, agente da Duperial e controlador de 7 empresas diversas no Espírito Santo, entre as quais a MIBRA, a CESIA, a INAREMO, que operam com areias monazíticas. Durante seu governo foram exportadas 7.450 toneladas de areias monazíticas, das quais mais de 95% para os Estados Unidos. Já em 1907, o governador coronel Henrique Coutinho declarava um crime a esportação das areias monazíticas. Em 16 anos, nossas reservas estarão esgotadas, se continuam a exportação de 3.000 t. por ano — 1/10 do tório exportado em um ano daria energia para iluminar o Rio durante decenios. O senador Carlos Lindbergh é cúmplice de um crime contra nossos interesses e segurança.

Ainda: o senador Carlos Lindbergh entregou à Cia. Telefônica do Espírito Santo, em organização, os serviços telefônicos do Estado, sendo os sócios: a Light, o sr. Carlos Lindbergh, entre outros. As informações estão incompletas, devendo o vereador Henrique Miranda continuar sua patriótica denúncia na sessão de hoje. «Tudo isso explica — concluiu o vereador comunista — porque S. Excia. é partidário do rompimento de relações com a Tchecoslováquia e a Polônia e apoia os provocadores de guerra».

DESMORONAMENTO DO P.T.B.

O Partido do Snr. Getulio Vargas, deu, ontem, uma mostra pública de sua fragilidade de suas mazelas de bando que apoia o poder em busca de vantagens. O Sr. José Junqueira, que voltou da Europa, fazia um discurso. Mas ninguem prestava atenção. Como? Mas o homem voltou da Europa, esteve em Paris! Os grupos continuavam conversando, sem tomar conhecimento das palavras do lider da reação na Câmara. Isto o enfureceu. Parou o discurso, bebeu agua, desceu da tribuna. Momentos depois, agarrou um dos microfones laterais e vociferou — demitia-se da Comissão de Justiça e não falaria mais na Câmara nem seria mais membro de nenhuma Comissão. Logo depois, o Sr. Silvino Neto renunciou tambem ao seu lugar na Comissão de Justiça. Ficou, assim, o fascista Cotrim Neto, presidente da referida comissão, o que dá uma ideia dos homens que a compõem, ao lado do triste Gladstone Chaves Melo. Tambem o Sr. Silvino Neto declara que não deseja pertencer mais a nenhuma comissão. Já no fim da sessão seria o proprio lider do PTB, o Sr. João Luís de Carvalho que, com voz tremula e muita autobiografia com os competentes louvores de boca propria, renunciava à liderança e à Comissão de Agricultura. Seguiu-se uma discussão acalorada com o Sr. Salomão Filho, que se sentiu ofendido com as palavras ásperas do lider demissionário. Houve repto e ameaça de renuncia. Foi esta bancada que há poucos dias esteve com o chefe Vargas e parecia tão coesa, tão bem comportada.

ELOGIO DO PALHAÇO FASCISTA

Coube ao Sr. Edgar Carvalho — um tolo encontra sempre um mais tolo ainda que o admira — fazer o elogio do Sr. Barreto Pinto, que regressou da Europa. Embarcou na canoa furada o Sr. Frederico Trota, elogiando a operosidade do palhaço dos 400 votos. O lider da bancada comunista, o vereador Eliseu Alves, em aparte, mostrou que se trata de um inimigo do povo, que se notabilizou como instrumento na cassação do registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil e pelos seus retratos em cuecas.

ACONTECEU...

◇ POLICIAIS ACHARCADORES — Formando verdadeira quadrilha, um grupo de policiais está acharcando o comércio local. Apresentam-se êsses individuos como fiscais da Economia Popular e sob ameaça de prisão e «flagrantes», vão tomando a «grana» dos incautos. Ontem, por denuncia de um comerciante, foram presos dois membros dessa quadrilha e que se identificaram como sendo: José Alvaro Prudente, de 26 anos, casado, morador à rua Anajé, 166, apartamento 101, e Norival da Cruz, residente na rua Dr. Noguchi, 103, em Ramos. O primeiro é investigador da Delegacia de Ordem Politica e Social.

◇ ATROPELAMENTO — Na Praça Paris, em frente ao Obelisco, o ônibus chapa .... 8-12-02, da Viação de Luxo, atropelou o carregador Valdir de Abreu que no momento empurrava um carrinho de mão. O motorista fugiu sendo preso horas depois na avenida Ataulfo de Paiva. A vitima depois de medicada no Posto de Assistência, retirou-se para a sua residência.

◇ ANAVALHADOS — Foram medicados no Hospital Carlos Chagas apresentando ferimentos produzidos por navalha, Paulo Mauricio de Medeiros, solteiro, funcionário do Ministério da Aeronáutica, morador à rua Salustiano Silva, 912, e Jasmelino Pereira dos Santos, operario, com 21 anos, domiciliado à rua São Miguel 314, casa 20. Declararam ao ser medicados, que foram agredidos por dois desconhecidos no interior de um trem estacionado na estação de Costa Barros.

◇ ATIROU-SE AS RODAS DO CARRO — Por motivos ignorados, a menor Nair, de 16 anos de idade, filha de Maria da Silva, residente à rua Barão de Petropolis, s/n, tentou ontem o suicidio, atirando-se sob as rodas do carro chapa 2-84-35, dirigido pelo capitão do Exército Joaquim Inácio Batista Cardoso, que passava pela rua Estrela. O fato ocorreu em frente ao n. 37 daquela rua. A menor sofreu graves ferimentos e foi socorrida pelo oficial que a transportou ao Pronto Socorro, deixando-a ali internada.

◇ VOLTOU A PRISÃO — Quando tentavam passar um «conto» num oficial reformado da Policia Militar, foram presos ontem: Antenor Silva, de 39 anos, casado, morador à rua Dois de Dezembro, 166, e Renato da Silveira, de 32 anos, solteiro, residente à rua Sacadura Cabral. O primeiro deles saiu há pouco da Penitenciária onde cumpria pena de oito anos de reclusão por crime de homicidio. Estava em liberdade condicional. O outro tem mais de 90 entradas na Policia. Ambos detidos na Delegacia de Vigilância, foram autuados.

◇ TENTARAM SUICIDIO — Ingerindo agua sanitaria, tentaram o suicidio: Vera Pontes Ribeiro, de 22 anos, solteira, residente à rua do Matoso, 107; Ivete Leite Paiva, de 17 anos, solteira, domiciliada à avenida Nossa Senhora de Fátima, 60, apartamento 706, e Efigênia Margarida, de 23 anos, solteira, moradora à rua Maxwell, 41, casa 1.

◇ MORTE SUSPEITA — O médico do Hospital Carlos Chagas, Orlando Orlardine foi chamado ontem a socorrer uma mulher residente na rua Upiara, 205. Ali chegando, encontrou-a já morta. Tratava-se de Jaci Correia da Rocha, casada, de 37 anos. Como apresentasse ferimentos suspeitos, (hematoma no ôlho direito e ferimentos na região renal) o médico comunicou o fato à policia do 25.º distrito. Chamado a se explicar, o marido da morta, Crispina Lemos da Rocha, depois de muita relutancia, declarou que a mesma fôra espancada domingo último pelo seu amante de nome Ascendino Morais, de 28 anos, solteiro, e residente na Estrada da Pontinha, 511. O espancamento se dera durante uma festa e do fato ela teve conhecimento através de um seu compadre. Também a conduta irregular da mulher (le soubera pelo mesmo informante. Debalde, Ascendino negou que houvesse praticado a agressão.

Para Norfolk os marujos...

(Conclusão da 1ª pag.)

tos foram obrigados a contribuir. Sabe-se, aliás, que muitos jovens passaram diversos dias nos hospitais, em perigo de vida, por não suportarem a quantidade de sangue extraido de suas veias.

Dessa maneira os agressores americanos pretendem comprometer, até psicològicamente, nosso povo na guerra que eles movem contra a Coréia. Em seu último numero, a publicação nacional «A Marinha em Revista» publicou as fotografias dos sargentos Olivio José de Santana e Miguel Cândio numa enfermaria em Filadélfia, submetidos a essa operação de doar sangue.

O DIA 28

Esses fatos mostram a necessidade imediata do povo brasileiro se mobilizar exigindo a volta dos dois mil marujos. No proximo dia 28, quando serão realizados diversos atos comemorativos da Jornada Nacional pela volta dos 2.000 marinheiros, todos os patriotas deverão estar nas ruas, protestando contra as intenções criminosas do governo, que pretende mandá-los para a Coréia a trôco dos dolares dos magnatas americanos. Nesse sentido, aliás, numerosas comissões de trabalhadores, de mulheres e de jovens vêm sendo criadas em diversas fábricas, escolas e bairros do Distrito Federal, em apoio às comemorações da grande Jornada patriótica.

Torna-se urgente que outras fabricas, bairros e escolas adiram a essa campanha, transformando o dia 28 num dia de clamor geral, para que o «Barroso» dê meia volta e venha imediatamente para o Brasil, seguido do «Tamandaré», trazendo nos braços de suas mães, esposas, parentes e amigos, os dois mil jovens ameaçados de seguirem para a Coreia.

INSTALADORA E CONSERVADORA DE BOMBAS

Sob a direção técnica de ALIPIO PEREIRA & LEITE Ltda.

Aceitamos contrato de conservação de bombas e máquinas elétro-mecânicas. — Consertos em bombas, refrigeração em geral, aparelhos de aquecimento, enrolamento de motores em Geral, desentupimentos de instalações de agua, gás e esgôto, por sistema moderno, sem rebentar paredes, pisos, etc..

PRAÇA MONTE CASTELO, 19 — 1º andar, s|4 — Telefone: 43-4462

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembléia, 28-36.

TERRENO EM CONRADO
Adiamento para Natal

Os interessados no terreno em Conrado, cuja solução se daria no dia 25 do corrente, ficam avisados de que o assunto ficou adiado para o dia 25 de Dezembro deste ano.

Uma legislação...

(Conclusão da 1ª pag.)

tada pelos rumos dos atuais documentários, friza o realizador de «Sertão».

— As repartições oficiais que se preocupam em filmar almoços, recepções, festas e propaganda das personagens que dirigem o país, deveriam destinar essas películas ao uso dos interessados. O público quer tomar conhecimento das possibilidades materiais de nossa terra, suas coisas belas, seu folclore, seus tipos típicos e riquezas naturais. E, em geral, nada recebe no genero. Diante disso, acho que a um orgão oficial competiria iniciar os verdadeiros documentários, podendo entrar em contacto com os produtores para a sua feitura. Não preciso salientar resultados positivos que daria essa orientação necessária.

GARANTIA DE EXIBIÇÃO

Mencionando o problema da colocação dos documentários, afirma Genil Vasconcelos:

— Um bom documentário deve ter quatrocentos a quinhentos metros. Nestas circunstâncias, o exibidor não o aceita, pois o seu tempo de duração iria estragar as programações. Acresce ainda a concorrência dos documentários estrangeiros, já alugados juntamente com os filmes de longa metragem. Dessa maneira, sòmente uma lei que obrigasse o exibidor a passar os documentários ou filmes educativos de média metragem, poderia resolver o problema. Assim como devem exibir as produções nacionais de longa metragem, os cinemas deveriam estar obrigados à exibição de certo numero de documentários.

INTERCAMBIO CULTURAL

O nosso entrevistado lembra um aspecto importante da questão:

— O Instituto Nacional do Cinema Educativo já fez bons filmes documentários, dignos de serem exibidos fora do país, e que no entanto não passaram dos festivais, para um público restrito. Dessa maneira, o objetivo de divulgação cultural não foi atingido, nem o será nas circunstâncias atuais. Ora, todos os países que mandam seus filmes para o Brasil, fazendo propaganda de usos e costumes, deveriam ser obrigados pelo governo a adquirir em troca os bons documentários que nós fizessemos, a fim de levar à prática um verdadeiro intercâmbio cultural.

LEGISLAÇÃO PARA O CINEMA

E Genil Vasconcelos finaliza suas declarações com estas palavras:

— Creio que o documentário deverá levantar a realidade do país, em todos os seus angulos, retratando as suas condições sociais, com o aproveitamento dos temas populares. Atualmente, reivindicamos uma legislação de defesa do cinema e, com um orgão que controle a sua aplicação, seja o Instituto Nacional do Cinema ou qualquer outro, penso que poderão ser com ela beneficiados todos os que se dedicam à incipiente industria cinematográfica do nosso país.

RASTRO SANGRENTO

Elyseu Maia

CINEMA

Tudo muito de acôrdo com os últimos figurinos. Fotografia «sensibilíssima», direção máxima de Maté contando-nos a história do rapto de uma ceguinha e da caçada do criminoso através das ruas, dos trens, dos matadouros de bois, e dos subterrâneos de Chicago. Impossível alcançar melhor perfeição em técnica e «suspense». Tudo muito bem arrumado de acôrdo com as fórmulas da gramática cinematográfica e obedecendo à orientação ideológica do dolar: — exaltação policial.

Pois, é aqui, meus caros e caríssimos confrades, que a porca torce o rabo. Pegaram William Holden, um ator de fisionomia simpática, com esta simpatia que não lembra coca-cola bem gelada, e fizeram dele um heróico policial «bonzinho» de estação ferroviária; pegaram Jan Sterling, uma moça com semblante de mártir, e fizeram dela uma desamparada ceguinha, raptada pelos bandidos sanguinários; pegaram Barry Fitzgerald e o nomearam chefe de polícia da estação, bom pai de familia que acredita em préces nos lábios e revólver na mão. (Shekespeare disse que «palavras sem pensamento não sobem ao céu»).

De tudo isto, bem batido, e com algumas pitadas de namôro entre a «mocinha» alcagoete Nancy Olson e o «herói» William Holden, fizeram uma exploração de sentimentos, onde quem sai ganhando os louros da vitória é o sustentáculo, o herói n.º 1 da «civilização ocidental cristã»: o policial.

Não é possível separarmos do nosso comentário, o espetáculo cinematográfico pròpriamente dito, das intenções ufanistas dirigidas pelo dólar.

Os heróis e heroinas do cinema norte-americano, mesmo quando são simples carteiros, desenhistas, escritores, datilógrafas, ou vá lá o que seja, não escapam de, no meio da história, se transformarem em policiais, em tarados, em gangsters, ou outra qualquer profissão registrada no sindicato ocidental.

A contradição é que, a par da proteção infalível que êles procuram insuflar na policia, a fim de impor confiança nos expectadores, não podem deixar de exibir a podridão do regime capitalista com seus desalmados gangsters, ávidos pelo dinheiro e prontos a matar, até mesmo uma jovem cega.

Não podemos indicar se deve ou não deve ser assistido este filme de Maté, na Paramount.

As duas faces da moeda aqui estão. Que o leitor escolha, de acôrdo com o seu temperamento.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — RIVOLI — «O Rei», às 14 — 16 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CARIOCA — ROXY — SÃO LUIZ — IDEAL — «Segredo de Estado», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — «O Caminho do pecado» às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEME — «O direito de matar» às 14 — 16 — 18 — — 20 e 22 hs.
METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Susana e o presidente» às 14 — 16 — 18 — 20 — 20 e 22 horas.
OLINDA — PLAZA — STAR — RITZ — «Rastro sangrento», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARISIENSE — «Paraíso proibido», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
REX — «Misterio do lago» e a luta de box Sugar Ray Robinson Xandoph Turpins, a partir das 14 horas.
RIAN — AMERICA — PALACIO — «Minha cara metade», às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.
ROULIEN — «A rua proibida» «A Ilha encantada».
S. JOSE' — «A cumparsita», às 12 — 13 40 — 15,20 — 17 — 18,40 20,20 e 22 horas.
VITORIA — IPANEMA — «A morte aponta a sua arma», às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 22,20 horas.

FORMA E CONTEUDO EM TEATRO

Elyseu Maia

TEATRO

Em teatro, como em todas as artes na atualidade, pode dar origem a falsas interpretações, a questão de forma e conteúdo de vanguarda.

E' sabido que a arte mais decadente e reacionária se disfarça hoje sob a capa de um falso vanguardismo formal, para melhor iludir os incautos.

Até no teatro mesmo, que é uma arte realista por excelência, devido ao fato das peças serem levadas à cena por pessôas de carne e ôsso, vemos que o formalismo, sob o aspecto de abstracionismo está sendo impingido sob o pretexto de arte de vanguarda.

Aliás, essa tendência formal do teatro, surgiu da reação contra o teatro de idéias, vindo do século XIX, que trazia em seu bôjo a critica da sociedade burguêsa. Um dos iniciadores dêsse movimento supostamente de vanguarda, foi o dramaturgo italiano Pirandelo, que gostava de se proclamar um precursor do fascismo.

Em que consiste, por exemplo, o conteúdo de uma de suas peças mais festejadas, como é «Seis personagens em busca de autor»?

Trata-se de um trabalho, envolto em roupagens excêntricas para disfarçar a velharia do conteúdo. As personagens dêsse melodrama são criaturas desesperadas que proclamam a impossibilidade de compreensão entre os homens, pois, cada homem é um ser solitário e impenetrável à compreensão de outrem. Em resumo, a angústia existencialista.

E preciso que se penetre sob a falsa aparência de vanguardismo formal, para desentocar o que há de reacionário no conteúdo.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Lição de felicidade», Somerset Maugham, com Procopio Ferreira às 20 e 22 hs.
ACAPULCO — «Café concêrto n. 5», com Renata Fronzi, à 1 hora.
CARLOS GOMES — «O pudim de Ouro», com Eros Voluzia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.
FOLLIES — «Hoje não, meu bem», com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.
GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Arthur Miller, com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — «O despertar da montanha», com Mary Lincoln às 20 e 22 horas.
JARDEL — «Um milhão de mulheres», de Chianca de Garcia com a companhia de Colé, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Irene» com Conchita de Morais, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — «Bagaços», com Eva Todor, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — «O ... com Zaquia Jorge, às 20 e 22 hs.

"Concêrto da Musica Popular"

MÚSICA

Promovido pelo Clube do Cinema do Rio de Janeiro, realizar-se-á no próximo dia 27, segunda-feira, às 20 horas, um concerto de música popular, nos Salões do Clube Militar, à av. Rio Branco, 251 — 3.º andar.

O programa constará de:

a) Palestra do Jornalista Paulo Brandão, diretor da Revista JAZZ.

b) Exibição do filme «NOVA ORLEANS», com Louis Armstrong e Billy Holiday.

c) Concerto de JAZZ e SAMBA, com os músicos brasileiros Cipó, Zé Bodega, Zézinho, Kuntz, Quincas, Wagner, Paulo Moura, Nestor, Breno, Dinarte, Juvenal, Hugo Lima e outros.

★ Hoje, finalmente, às 20,30 na Tupi e Tamoio, teremos a volta da dupla mais querida do rádio, Jararaca e Ratinho.

★ No próximo dia 3 de setembro, no teatro João Caetano, em um grande espetáculo promovido pela Associação Brasileira de Rádio, teremos a volta da dupla Joel e Gaucho. Joel já está prêso à Rádio Mayrink Veiga, mas o Gaucho está dependendo... E' quase certo, no entanto, que ambos fiquem na PRA-9.

★ A Rádio Clube, que até há pouco estava adormecida, acordou fazendo muito barulho. Dinheiro está sobrando por aquelas bandas. Depois da sondagem para Antonio Maria, a emissora do Cineac deseja também o concurso de Marlene e Cezar de Alencar.

★ E amanhã teremos mais uma audição do grande programa de Almirante «No tempo de Noel Rosa».

RADIO TAMOIO — «Balcão de Melodias», às 21,15.

RADIO TUPI — «Pessoal da Velha Guarda», às 20,30 «Cidade Alegre», às 21,35. «Onde está o poeta?», às 22 horas.

RADIO MAYRINK VEIGA — «Risos e Melodias», às 21 horas.

Ao seu alcance!

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes — Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja — Tels.: 42-1519 e 42-6542

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

NÃO FOI APROVADO O DISSIDIO NA ASSEMBLÉIA DOS MOTORISTAS

NA ASSEMBLÉIA REALIZADA PELA MANHÃ ÊSSES PROFISSIONAIS PREFERIRAM NOVOS ENTENDIMENTOS COM AS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE — IMPOSSIVEL A CONQUISTA DO AUMENTO SEM A UNIDADE DA CORPORAÇÃO

Ao contrário do que noticiaram diversos jornais desta capital sobre a campanha por aumento de salários dos motoristas, trocadores e despachantes de onibus fomos informados por vários dêsses profissionais que o dissidio coletivo não foi aprovado nas assembléias realizadas terça-feira última. Pelos menos na levada a efeito na parte da manhã, os empregados em companhias de transportes repeliram quase por unanimidade a luta através da Justiça do Trabalho o que não aconteceu com os seus companheiros que compareceram à reunião da noite. Os primeiros foram favoráveis a prosseguirem os entendimentos com os empregadores e se estes continuassem intransigentes na negativa do aumento pleiteado, então recorreriam a outros meios de luta que, mais tarde, deveriam ser debatidos em assembleia.

AS TABELAS

Em ambas as reuniões foram apresentadas duas tabelas de pedido de aumento. Uma para ser apresentada no caso de irem a dissidio coletivo e outra se entrassem num acôrdo com os patrões. A primeira estabelece os seguintes salários: para motoristas, Cr$ 150,00; despachantes, cr$ 100,00 e trocadores, cr$ 80,00. A segunda, isto é, se fôr possivel um entendimento, é a seguinte: motoristas, cr$.... 120,00; despachantes, Cr$ ..... 80,00 e trocadores, cr$ 60,00.

UNIDADE DA CORPORAÇÃO

Fizeram-se ouvir vários oradores na assembléia da noite tendo a maioria se referido a falta de unidade da corporação, motivo pelo qual ainda não foi conquistado o aumento. O associado Antonio Marques falou durante vários minutos sobre o problema de organização, elogiando seus companheiros da Viação Estrela do Norte que se têm mantido unidos e organizados e dispostos a cumprir qualquer determinação do Sindicato. Mas, para que o aumento fosse conquistado, frizou o orador, tornava-se necessário a unidade de toda a corporação, o que em caso contrário, a campanha teria o mesmo destino que a de 1949, quando foram levados a dissidio e além da Justiça lhes conceder uma migalha muitas emprêsas deixaram de pagá-la.

NOVA ASSEMBLEIA

Os trabalhos foram encerrados às 20,30 horas, tendo sido marcada uma nova assembléia para o dia 4 de setembro a fim de continuarem os debates sobre o prosseguimento da campanha. Nesse interim o Sindicato procurará avistar-se com os patrões sobre as possibilidades de um acôrdo.

SEIS FERIDOS Num Desastre de Veículos

EM S. GONÇALO A OCORRÊNCIA — "FECHADO" O CAMINHÃO PELO AUTO DE PRAÇA À GRANDE VELOCIDADE

Grave desastre de veiculos verificou-se à madrugada de ontem em São Gonçalo, na rua Oliveira Botelho.

Depois de sofrer alguns reparos e nova pintura, um velho caminhão de chapa 3-53-46, dirigido pelo motorista João Francisco Novais, fazia ontem uma viagem de experiencia depois de receber autorização do Departamento de Concessões, em Niterói. No mesmo veiculo viajavam Vidal Nunes Vieira, o ajudante de caminhão Valter Pereira da Costa, Ciro Barros e o menor Gilberto Ferreira.

«FECHADO»

Na rua Oliveira Botelho o velho caminhão passou à frente do auto de praça 2-49-97, guiado pelo motorista Saul de tal. O motorista não gostou e imprimiu velocidade ao automovel, passando novamente à frente do caminhão. E quando ia acêsa a disputa, Saul «fechou» o caminhão que a falta do funcionamento dos freios, foi espedaçar-se de encontro ao taxi. O motorista culpado evadiu-se, deixando no interior do carro um passageiro indentificado como sendo Alberto Pinto Machahdo, de 4 anos, comerciário, residente à rua dr. Jeromemba, 124, em São Gonçalo, e que sofreu varios ferimentos, contusões e escoriações generalizadas.

ADIADO O JULGAMENTO

Ontem, às 15,30 horas, na 3.ª Junta Conciliatória do Tribunal Regional deveria prosseguir o julgamento da reclamação dos anões do circo «Guidley». Os artistas solicitam a recisão contratual com o seu empresário, o fascista Karl Guidley, que alem de roubar seus salários ainda os tratou como seres inferiores. Aberta a sessão pelo juiz Moacir Ferreira, o advogado dos reclamantes solicitou praso para vista dos documentos anexados nos autos pela parte reclamada. O juiz deferiu o requerimento, concedendo-o 24 horas de praso, findo o qual terá de apresentar, por escrito, sua apreciação sobre os documentos. Em vista disso o julgamento final da questão foi marcado para o dia 29, às 14 horas.

Vá sem demora aproveitar os preços especiais

Na Camisaria PAZ

R. Visc. do Rio Branco 16 (em frente à Lavradio)
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

L E I A "Para Todos"

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)
pneumotorax artificial

DR. EVANDRO CARTAXO

CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

FÁBRICA ... DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

RÁDIOS

A Crédito, Sem Entrada E Sem Fiador

GALERIA DOS RADIOS

AV. MEN DE SÁ, 92

Tels. 22-5279 e 22-1135

Empolgante manifestação...

veram nesses concursos eleva-se a 4 mil. A luta pela paz e amizade dos povos foi conteúdo fundamental dos referidos concursos. Foram exibidas grandes obras musicais e ballados, salientando a vida e as lutas de cada povo. Assim foi posto de relevo a vida da juventude nas democracias populares e na Nova China, bem como a luta por uma nova vida em diversos paises e a aspiração de paz e por melhores condições de vida nas colonias e paises dependentes.

As exibições da delegação soviética decorreram com êxito enorme. Os concertos foram recebidos com ovações tempestuosas em honra da URSS e do amarado Stálin. Os conjuntos artísticos soviéticos conquistaram grande numero de medalhas, êles conquistaram os primeiro e segundo lugares nos concursos. Os artistas soviéticos conseguiram uma nova e brilhante vitória no Festival. ... cado em tôda a sua beleza e brilhantismo o vigoroso conteúdo da arte soviética, chamada a assimilar as tarefas da edificação do comunismo.

Nos jogos universitários mundiais de 1951 que fizeram parte do programa do festival, tomaram parte representantes de 43 paises. Desportistas de 38 paises estabeleceram 37 records. O srepresentantes do desporto soviético obtiveram êxitos enormes: 158 medalhas de ouro foram consagradas aos primeiros premios. Os delegados da Hungria conquistaram 87 premios, inclusive 15 medalhas de ouro. Os delegados da Tchecoslováquia conquistaram 7.. medalhas sendo 9 de ouro.

Findando seu artigo o presidente da Delegação Soviética, sublinha: «O Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes em defesa da paz em Berlim, demonstrou como se robustece o poderoso movimento juvenil democrático. Os participantes do Festival levarão ao mundo inteiro novas idéias de luta contra a agressão e contra os preparativos de uma nova guerra».

PINTOR

Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

LEIA "PROBLEMAS"
Seja Sócio
M A I

LEIA "PROBLEMAS"

DESCRENTES OS PESCADORES COM O GOVÊRNO --

NOTÍCIAS PROCEDENTES DE FORTALEZA INFORMAM QUE OS PESCADORES CEARENSES NÃO ACREDITAM MAIS EM PROMESSAS DOS PODERES PÚBLICOS. AGORA, ESTÃO SE LEVANTANDO CONTRA OS TRÊS POR CENTO DESTINADOS À CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA, AFIRMANDO QUE NÃO PAGARÃO ESSA TAXA. À FRENTE DO MOVIMENTO SE ENCONTRAM VÀRIOS LÍDERES DOS PESCADORES, ENTRE OS QUAIS MANUEL PRETO, TATA', JERÔNIMO, COMPONENTES DA TRIPULAÇÃO DA JANGADA "SÃO PEDRO", QUE FEZ O "RAID" FORTALEZA-RIO PARA EXIGIR DO GOVÊRNO MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA AOS PESCADORES CEARENSES.

O AUMENTO DOS JORNALISTAS

QUINTILIANO.

NA CAMPANHA de aumento de salários dos jornalistas, há que se considerar duas coisas fundamentais: uma é a posição do Sindicato. No caso, uma posição justa, independente, firme no desmascaramento das manobras patronais, correta no comando da campanha. O outro fator que consideramos fundamental é a militância dos profissionais de imprensa na luta pelo aumento. Essa militância, convenhamos, ainda é muito fraca. Urge que se torne mais vigorosa. Mais entusiástica.

É necessário que o projeto de aumento, ora em trânsito na Câmara Federal, tenha, atrás de si, a fôrça poderosa da unidade de toda a corporação. É preciso que cada deputado chamado a opinar sôbre o projeto, sinta, atrás de si, o olhar atento, a vigilância inflexível dos profissionais de imprensa. Estes, que sempre estão dispostos a colocar sua inteligência a serviço da reivindicação de todos os trabalhadores, não poderão esmorecer nessa luta pelos seus proprios interesses, pelo sustento de sua família. Há, em verdade, os que negociam a conciência. São elementos como Danton Jobim, educado na escola do J. E. de Macedo Soares. Mas êsses são poucos. Em sua imensa maioria, os jornalistas vivem do seu trabalho honrado. E não poderão se submeter a salários de fome, enquanto os donos de jornais lucram milhões.

Uma das formas mais práticas de mobilizar os profissionais de imprensa na luta pelo aumento é a formação, ao lado da Comissão Geral de Salários, de Sub-comissões em todas as empresas jornalisticas. Tais sub-comissões teriam a vantagem da ligação permanente com os trabalhadores de imprensa, nos próprios locais de trabalho. E' uma sugestão que encaminhamos ao confrade Porto da Silveira e aos demais membros da diretoria do Sindicato de Jornalistas.

Aos "Reserva" da Light Não Assiste Nenhum Direito

HOMENS COM RESPONSABILIDADE DE FAMILIA FICAM À DISPOSIÇÃO DA EMPRÊSA DURANTE HORAS SEM RECEBER UM SÓ CENTAVO — LUTA TITÂNICA PARA COMPLETAR ÀS 48 HORAS SEMANAIS E GARANTIR O REPOUSO REMUNERADO — A LINHA 97, ONDE A VIDA E A SEGURANÇA DOS PASSAGEIROS ESTÃO EM JÔGO — DOIS REBOQUES E FALTA FREIOS

Por Marinus CASTRO

(Ultima de uma série de 2 Reportagens)

Fato que vem causando revolta e indignação no seio dos trabalhadores em Carris Urbanos é o que se vem passando com os reservas. Essa turma, composta de condutores e motorneiros, foi criada para substituir os da ativa, quando estes faltam ao serviço ou não podem cumprir uma tabela. Foi uma medida que a Light adotou para não admitir novos empregados com salário fixo, o que constitue um verdadeiro crime e um desrespeito à Legislação Trabalhista. A maneira como são explorados êsses trabalhadores não tem qualificativo e tanto na 4.ª, como nas demais secções, a nenhum deles assiste qualquer direito garantido na Consolidação. Ora substituem um companheiro doente, ora executam uma «cobra», isto é, uma escala que deveser feita e a companhia não pode contar com o pessoal efetivo que já cumpriu seu horário. O desemprêgo força-os a aceitar tais condições de trabalho e a Light se prevalece disso para fazer o que bem entende. Submete-os a humilhações e vexames e nas barbas do Ministro do Trabalho e do govêrno tripudia sôbre as leis que protegem os trabalhadores, arrastando-os a uma situação de extrema miséria.

NÃO E' PAGO O PLANTÃO

Um dos direitos que a Light usa de todas as manobras para sonegar aos reservas é o repouso remunerado garantido na Constituição. Na 4.ª Secção, o chefe Eugenio que está para ser aposentado, cumpre à risca as ordens de seus patrões americanos, nesse sentido, para ver se consegue dentro de alguns meses uma gorda e compensadora pensão.

O plantão do reserva pode ser estabelecido a qualquer hora do dia ou da noite. Muitos deles, às três da madrugada já se encontram na secção a espera de serviço e ali permanecem durante duas, três e mais horas, na expectativa de cumprir uma tabela. Na maioria das vezes, porém, não são chamados e voltam para casa depois de prolongada espera. Esse tempo em que permaneceram à disposição da companhia não é apontado como salario, como manda a lei. São horas perdidas e um direito que a Light não reconhece para deixar de lhes pagar o repouso remunerado. Não interessa se responderam à chamada ou se esperaram três a quatro horas, o certo é que o plantão não é considerado como trabalho. Dessa forma é inteiramente impossivel ao reserva completar o total de 48 horas semanais que a Light exige para pagar o direito ao descanso.

Acontece, tambem, que o reserva falta a chamada para fazer um biscate, já que o trabalho é incerto, resultando, o não comparecimento ao plantão, em severas medidas punitivas. Suspensões absurdas são impostas em tais casos e o salário que já é irrisorio, sofre ainda uma redução enorme, chegando muitos deles a perceber, no fim de uma semana de trabalho, quantias inferiores a 300 cruzeiros.

A LINHA 97

Graves denuncias são tambem feitas pelos trabalhadores da 4.ª Secção sôbre o material imprestável com que têm de lidar diariamente. São os bondes que não oferecem nenhum conforto aos passageiros e são, multas das vezes, a desgraça de dezenas de motorneiros. Tomemos como exemplo de irresponsabilidade e descaso da Light pela segurança do público, a linha 97 que faz o percurso Madureira-Penha e vice-versa. Nas horas de grande movimento são colocados dois reboques em cada elétrico, que mesmo assim fazer viagens superlotados, com maior numero de pessoas nos estribos do que passageiros sentados. Os motorneiros são obrigados, pelo chefe de secção, a sair com os carros sem freios e em consequência desse crime os desastres e acidentes são inevitáveis. Em determinado trecho da Estrada Marechal Rangel os pingentes quando não são arrancados pelos postes, colocados muito próximo aos trilhos os automoveis que passam na contra mão se encarregam disso. E no final de contas quem paga o pato é o motorneiro ou o condutor. São eles que respondem aos processos, inquéritos, etc., o que redunda sempre em multas ou demissões e indenização do veiculo danificado, em caso de desastres, quando raramente tem culpa a tripulação do elétrico ou dos reboques.



Um bonde da linha 97, Madureira-Penha, com passageiros até na frente do carro. A esquerda, um caminhão passa rente aos pingentes ameaçando emprensá-los aos estribos ou arrancá-los do carro, num trecho perigoso da Estrada Marechal Rangel.

NENHUMA PROVIDENCIA

Essas denuncias já não podem ser mais contadas e o Ministro do Trabalho está farto de tomar conhecimento dessas irregularidades. As providências, porém, jamais são tomadas e os trabalhadores é que pagam por essa irresponsabilidade. A Light não se contenta sòmente em explorar o público e os condutores e motorneiros. No ultimo caso conta com a própria proteção do govêrno, o qual mantem o Sindicato sob intervenção, para evitar que se organizem em sua entidade representativa e ponham fim a êsses crimes. A luta dos trabalhadores em Carris pela liberdade do seu Sindicato é porém, cada vez mais intensa e chegará o dia em que de lá escorraçarão os pelegos que se aboletaram em sua direção. Nesse dia poderão defender o direito de uma vida digna aos reservas e a todo o operariado da Light, contando com uma vitória sempre certa nas campanhas por suas reivindicações.

DEGOLA EM MASSA AUTORIZADA PELO PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

Essa medida visa a rebaixa de salários dos trabalhadores extranumerários — A exigência da assiduidade 100 por cento é a chave do plano monstruoso — Inciadas as admissões de funcionários com salários inferiores — Protestam em assembléia os funcionários

A degola em massa de trabadores extranumerários da Prefeitura, visando a rebaixa de salários, já não é apenas uma ameaça. Está devidamente preparada e autorizada pelo Snr. João Carlos Vital. O prefeito de Vargas mandou que seu pau mandado Wagner Espelito, chefe da Seção Administrativa, estudasse o melhor meio para lançar ao desemprego centenas de trabalhadores honestos e já brutalmente explorados. O Sr. Wagner trocou idéias com o seu colega, chefete da Seção de Pessoal, e planejaram o crime, em todos os seus minimos detalhes. Não precisavam, concluiram, pedir uma lei à Câmara. Os proprios estatutos dos funcionários publicos, por isso mesmo fascista, oferecem a grande chance. Um seu artigo diz que todo funcionário que faltar ao trabalho 30 dias consecutivos pode ser dispensado sumariamente. Bastava apenas que fosse baixada uma portaria dirigida aos encarregados das seções autorizando-os a exigir a assiduidade 100 por cento e demitir, por seu livre arbitrio, todos os faltosos. E mais: autorizá-los tambem a contratar desde logo os seus substitutos com salários inferiores. Foi o que Sr. Wagner fez com o sangue frio de quem sente prazer ao pensar nos honestos operarios, em suas familias passando fome, arrastando uma vida de desespero ainda maior.

POSTO EM PRATICA

O diabólico plano já está sendo posto em pratica. Foram abertas imediatamente inscrições em todas as seções para admissão de trabalhadores. Centenas já foram contratados com salários de 1.200 cruzeiros inferiores portanto ao salario minimo existente. Na Usina de Asfalto, até segunda-feira proxima passada, nada menos de 150 trabalhadores foram admitidos. Admitidos a titulo precario, sujeitos a serem demitidos aqueles que em 4 dias não derem no «couro» sem receber um só centavo pelo trabalho que tenham produzido. Nos Departamentos de Obras, Limpesa e varios outros, numero não inferior foram contratados nas mesmas condições. E as inscrições continuam abertas. O plano visa a total substituição dos funcionários antigos, mais caros, pelos novos, mais baratos.

Coisa que o Prefeito acha possivel porquento sabe que a exigência da assiduidade 100 por cento fará com que as 60 faltas sejam apontadas para os trabalhadores. Isso porque um só minuto de atraso equivale a um dia perdido. E como todos moram em suburbios distantes somente a precariedade de transporte, principalmente de trens da Central e da Leopoldina, se encarregará de atrasá-los. Por outro lado, sabe o Sr. Vital que os trabalhadores subalimentados adoecem frequentemente. Portanto, pensa, esse será um fator importante para o exito de seu plano, desde que ordenou aos departamentos médicos da municipalidade a suspensão das licenças para tratamento de saude e até mesmo dos atestados medicos para comprovação das faltas.

LUTA POR EFETIVAÇÃO E PAGAMENTO DOS ATRASADOS

Mas, contra esse seu criminoso plano já se levantam os trabalhadores extranumerários. Sentindo a iminência do perigo da degola, lançam-se a luta pela efetivação com dois anos de serviço e pelo pagamento dos atrasados da efetivação realizada em 1945. Terça-feira, realizou-se uma assembléia na União dos Operários Municipais cujos debates giraram em torno desses dois problemas frente a ameaca de degola. Os operarios que fizeram uso da palavra mostraram-se indignados contra mais essa traição do governo Vargas que lhes prometera aumento de salarios e que, ao contrario, procura lança-los ao desemprego. Ao mesmo tempo demonstraram sua firme disposição de luta pela conquista da efetivação e pela derrubada do plano Vital. A assembléia resolveu realizar nova reunião, que será convocada brevemente, para tratar do assunto. Sendo para sua preparação traçado um amplo programa de propoganda por meio de comandos nos locais de trabalho e uma serie de pequenas conferencias.

MOSCOU, EXEMPLO DE URBANISMO

Edifícios de oito pavimentos para trabalhadores construidos em 50 dias — Os alugueis custam entre 3 a 5 por cento da enda do inquilino

Este ano será construido em Moscou grande número de casas para trabalhadores, o dôbro do que se constriu em 1950. Todas essas novas habitações serão mais espaçosas e confortaveis, sem que isto importe qualquer aumento de despesa para seus futuros ocupantes.

Ao dar esta noticia, numa conferencia de 3 mil arquitetos, engenheiros civis e tecnicos em urbanismo, o engenheiro chefe da cidade, Vlasev, declarou que o objetivo fixado para o corrente ano é 700 mil metros quadrados de espaço habitavel. Não tardará muito, acrescentou, e a cota anual de construção será fixada em 1 milhão de metros quadrados.

A maior parte das novas casas e apartamentos surgem ao lado das grandes artérias principais, constituindo harmoniosos e coordenados conjuntos, embelezados por inumeros jardins.

Disse tambem Vlasev que ser dispensada a máxima atenção à questão da comodidade das moradias. Os novos apartamentos, além dos serviços, se constituirão de dois ou três aposentos, com aquecimento central, água quente, gás e eletricidade. Os aluguéis oscilarão entre 3 e 5 por cento da renda do inquilino.

Os participantes da conferencia dispensaram a maior atenção a necessidade de aplicar à construção as invenções cientificas mais modernas. Grandes edificios de oito pavimentos são agora construidos em menos de 50 dias, contados a partir da colocação da pedra fundamental.

Entre os novos métodos de construção abordados na conferencia, destaca-se um, através do qual se transforma em sólida pedra o sub-solo argiloso de Moscou. Tal método consiste em injetar no sub-solo uma solução quimica, fazendo, em seguida, passar a corrente eletrica. Desse modo se petrifica o terreno eliminando as necessidades de escavação.

Outro sistema prolonga de muitos anos a conservação das telhas metalicas que cobrem a maior parte dos tetos de Moscou. Outro método permite o uso do estuque a seco.

Foi tambem anunciado que dentro de dois anos os habitantes de Moscou poderão servir-se de gás natural trazido de 800 quilometros de distancia, para ser distribuido a baixo preço. O uso desses gases naturais permitiu quadruplicar nestes ultimos cinco anos o consumo de gás nas cidades.

Os planificadores moscovitas pretendem transformar até 1956, a sua cidade na mais bem aparelhada do mundo em questão de alojamentos.



...strução de um dos edificios para instalação de trabalhadores e suas familias, com 276 apartamentos. A foto fixa um flagrante quando estava sendo executado o trabalho de soldagem elétrica.

ATENÇÃO

TERRENOS a prestação sem entrada e sem juros?
PROCURE o corretor ARAUJO.
TERRENOS a prestações mensais de Cr$ 125,00
PROCURE ARAUJO.
INFORMAÇAO ou recado, pelo Tel. 52-0373
RUA dos Invalidos, 16 — Fundos.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

A CENTRAL VAI PAGAR

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, autorizou o Departamento Financeiro a efetuar o pagamento da importância de 4 milhões de cruzeiros à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários daquela estrada. Esse pagamento será efetuado para amortização da divida existente da Central para com a Caixa.

20% DE AUMENTO PARA OS ALFAIATES

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o processo de dissidio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, concedendo um aumento geral de 20% sobre os seus atuais vencimentos. O aumento será contado a partir de ontem, data do julgamento. Pronunciando-se sobre o feito, havia o Tribunal Regional negado provimento à pretensão dos suscitantes sob a alegação de que já haviam sido contemplados com o descanso semanal remunerado.

ELEIÇÕES PARA DIRETORIA E CONSELHOS

Realizam-se, hoje, as eleições para renovação da diretoria, conselhos e suplentes do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primário do Rio de Janeiro. A mesa coletora funcionará ininterruptamente, até às 17 horas, na sede do Sindicato, à rua do Mexico n. 11, 14º andar.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA TAIFEIROS

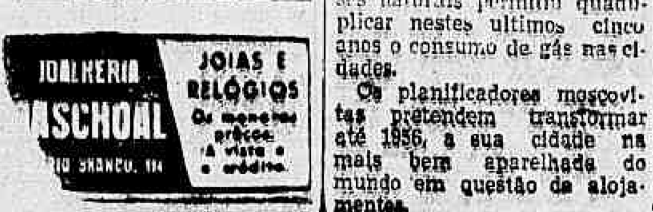
Estão abertas na 1a. Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, as inscrições de candidatos a taifeiros do Corpo Pessoal Subalterno da Armada. Os candidatos poderão receber instruções detalhadas diariamente de 12 às 16 horas, naquela diretoria.

SINDICATO DE BEBIDAS

Realizou-se sabado ultimo na sede da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas, a posse do Sr. Ananias Cardoso, no cargo de diretor geral do Departamento de Recreação Esportiva do Sindicato.

AUMENTO PARA OS OPERARIOS PAULISTAS

O Ministro da Agricultura recebeu em audiencia especial os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica de São Paulo e Campinas, assinando na presença dos mesmos, a portaria que concede aumento de tarifas através do qual serão cobertas as despesas de aumento de salários dos trabalhadores, conforme tabela homologada pelo Tribunal Regional de São Paulo.



Congratula-se a C.T.B. Com os Bancários

O memorial firmado pelo sr. Roberto Morena, conclama, também, a corporação a se unir em torno dos Sindicatos que acabam de fazer a contra-proposta aos patrões

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Confederação dos Trabalhadores do Brasil congratula-se com os bancários de todo o pais pela firmeza com que vêm mantendo sua luta em defesa de melhores salários e outras reivindicações.

A unidade de ação mantida pela maioria dos sindicatos do pais demonstra evidentemente que só unidos e lutando poderão os bancários vencer a intransigência patronal, e isolar os derrotistas e divisionistas que tudo fazem para levá-los à derrota.

Mais rápida será a vitória se todos os bancários, sem distinção, unam-se aos seus dirigentes e aos sindicatos que firmemente defendem as reivindicações da ultima Convenção e, que, presentemente, acabam de fazer uma contra-proposta aos patrões. Sòmente unidos em seus bancos, nos sindicatos e lutando com energia, poderão os bancarios conquistar o que atualmente reivindicam e avançar para conquista de outras reivindicações.

A CTB igualmente se dirige aos demais trabalhadores, aos sindicatos e às Uniões Sindicais a fim de darem a sua solidariedade e apoio fraternal aos bancários em sua luta por melhoria de salários e contra as mesquinhas perseguições que acabam de sofrer alguns de seus companheiros por parte do Banco do Brasil e do Banco de Belo Horizonte.

A luta dos bancários é a luta de todos os trabalhadores do Brasil que vivem esmagados pelo alto custo de vida, por baixos salários e perseguidos quando clamam por justiça, quando desejam ampla liberdade para dirigir suas organizações sindicais.

Saudemos a luta nacional dos bancários, ajudemo-lhes a vencer a intransigência dos patrões e as manobras do Ministério do Trabalho! — ROBERTO MORENA — Secretário.»

Leia "PROBLEMAS"

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA
Apenas Cr$ 330,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

EXPRESSIVA VITÓRIA Dos Texteis Cearenses

FORTALEZA, 22 (IP) — Os trabalhadores da seção de tecelagem da fábrica «Baturité», foram vitoriosos numa greve que paralizou todos os serviços durante nove horas. Deu origem ao movimento uma portaria baixada pelos patrões, de acôrdo com a qual um operário que apresentasse um tecido defeituoso, bastando para isso ter um fio desajustado, perderia a metade da produção do tear que estivesse trabalhando. Se o defeito se repetisse, a punição seria a perda total da produção. Na terceira vez, o operário seria suspenso. Indignados com a prepotencia patronal, os operários, dirigiram-se ao gerente, exigindo a revogação da portaria ou aumento de salários, mas não foram atendidos. Diante disso, cruzaram os braços. Os patrões foram obrigados a entrar em entendimentos com os grevistas através dos pelêgos da Delegacia Regional do Trabalho, sendo forçados a estabelecer um acôrdo na seguinte base: retirada imediata da citada portaria; pagamento das horas de greve: pagamento dos dias em que os operários não trabalharem por falta de matéria prima, defeitos nas máquinas etc., e não considerar mais falha uma parelha de dois fios.

Assembléias

NO DIA 25

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Marmores, Calcareos e Pedreira do Rio de Janeiro, para a nomeação de uma comissão de cinco associados para estudar as bases da possibilidade de um dissidio coletivo a fim de obterem equiparação de salários em condições identicas de trabalho e assuntos gerais.

Seja Sócio do M. A. I. P.

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

Um leitor, motorista de onibus, escreve-nos perguntando se a empresa para a qual trabalha tem o direito de demiti-lo por ter abalroado um automovel, ocasionando pequenos prejuizos materiais.

RESPOSTA. — Se o empregado é reincidente, isto é, se já deu outras batidas, tem contra si a presunção de culpa, a menos que prove não teve qualquer responsabilidade no desastre. Mas, se se trata do primeiro acidente, apesar de vários anos de exercício no volante, a presunção é a seu favor, salvo se desobedeceu as regras do transito ou o Regulamento da Companhia. Nesse caso, para livrar-se do pagamento das indenizações, o empregador terá de demonstrar que o motorista agiu com impericia ou imprudencia.

Esta a interpretação que melhor se ajusta ao espirito da lei. Todavia, juizes há que, para condenar a empresa de transporte ao pagamento da indenização ao motorista demitido por motivo de desastre, exigem em qualquer hipótese, a prova de que o mesmo não teve culpa na ocorrência.

Prosseguiremos, oportunamente, no exame do assunto.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

FERNANDO MORAIS DA SILVA. — Rio. — **A nossa intenção é orientar os trabalhadores no sentido de exigirem o cumprimento pelos Institutos e Caixas dos seus regulamentos.**

Não podemos nem pretendemos de forma alguma interceder junto à qualquer administração para favorecer êsse ou aquele associado.

Nós indicamos quais são os direitos assegurados por lei. Cabe-lhes fazer cumprir a lei. Mas, pedir proteção não nos é possivel, pois não está de acôrdo com as nossas diretivas.

Por essas razões deixamos de levar em consideração o seu pedido, feito pessoalmente.

Se você quizer saber quais são os direitos que tem no seu caso, são os seguintes: nenhum.

Você está são, ganha regularmente bem, tem um nivel de vida muito acima dos trabalhadores na indústria e por isso quer favores e não direitos.

Apoiado Pela Torcida

LEONIDAS CONTA COM A SOLIDARIEDADE DA TORCIDA BANDEIRANTE — O TIME GANHOU MAIS PERSONALIDADE SOB A SUA DIREÇÃO — DESENTENDIMENTOS QUE NÃO DEVE SUBSISTIR PARA A BOA HARMONIA DA FAMILIA SÃOPAULINO

S. PAULO, 22 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — E' critica a situação de Leonidas, no São Paulo. O craque que deu ao clube tricolor uma serie de campeonatos, projetando mesmo o seu nome, além fronteiras, dada a popularidade imensa que ainda desfruta, está sendo vitima de insidiosa campanha por parte de elementos despeitados. Alçando contra a sua vontade, ao cargo de técnico da equipe da divisão de profissionais, Leonidas da Silva pegou um verdadeiro «abacaxi». O time estava arrazado. Vinha de uma serie de derrotas. Leonidas, depois de um trabalho sistemático e bem orientado, conseguiu que o clube retornasse à liderança do campeonato paulista. Posição que veio a perder, nos embates finais, quando o estado fisico dos players, era dos mais precários.

DA EUROPA

Excursionado à Europa, o técnico sãopaulino conseguiu rearmar a sua equipe. E graças à sua orientação, o combinado Bangu-São Paulo conseguiu os mais expressivos triunfos. Note-se que Leonidas contou com os jogadores dispensados por Ondino, exceção feita a Zizinho. Ainda assim, foi derrotado apenas uma vez. Foi na Belgica, contra o quadro do Anderlecht, reforçado de vários elementos do selecionado daquele país. Depois, o conjunto orientado pelo «Diamante Negro» alcançou uma série de triunfos, que em Viena, o que constituiu um feito inédito. E vindo para Portugal, e não contando com Zizinho, sobrepujou por duas vezes consecutivas categorizados quadros sociais.

Regresando ao Brasil, Leonidas opinou pelo imediato repouso de todos os elementos do plantel tricolor. Foi atendido muito tardiamente.

TUDO DEVE TERMINAR BEM

Iniciado o campeonato paulista, Leonidas, enfrentando a indisciplina de alguns players, que agem por influencia de terceiros, conseguiu manter o time invicto a penultima rodada, quando caiu para o Santos.

Agora, estão surgindo outras responsabilizando o «coach» pelos fracasso da equipe. Esquecem-se todos das glórias proporcionadas pelo famoso craque, o qual no São Paulo, foi um exemplo de disciplina.

Felizmente, a torcida tricolor, o homem de arquibancada, não está contra o técnico. Ao contrário, pois espera que êle e os craques que se dizem perseguidos pelo técnico, voltem ás boas, a fim de que o conjunto de Canindé retome a sua marcha normal para a conquista do titulo de 51.

— «Hás de provar do fel que eu provei, hás de pasar por tudo quanto eu passei», assim o presidente do gremio rubro-negro solfejou, na reunião de ontem, do Conselho Arbitral, para os seus pares. Aproveitando-se do direito de veto, o Flamengo torpedeará o máximo as transferencias e antecipações. Pois, agora, para ele que já passou por Bariri e Teixeira de Castro, a coisa está de colher. O unico alçapão que lhe resta é o de Conselheiro Galvão. — No cliché uma fase da primeira aventura rubro-negra, nos subúrbios.

LEONIDAS

MOVIMENTO AMADORISTA

BASQUETEBOL

O Racing Club de Buenos Aires estreará no Rio, enfrentando a 2 de setembro o Mackenzie, promotor da temporada. Este encontro deverá realizar-se na quadra da rua Dias da Cruz.

— ★ —

NATAÇÃO

Está programada para o próximo sábado, dia 25, na piscina do Guanabara, a disputa da primeira parte do «Troféu Marino Tolentino», prova destinada a nadadores de 1.500 metros. As inscrições já foram encerradas end. se alistado trinta e três nadadores assim distribuidos: Fluminense e Botafogo 12 cada um; Tijuca — 8 e Vasco um.

Estarão presentes todos os nossos grandes fundistas, com dúvidas quanto Aram Bogesshian que se contundiu num dos pés. Serão realizadas 4 séries.

Hoje a Eleição

O SR. ALBERTO BORGHET NÃO COMPARECERÁ Á REUNIÃO

Será conhecido hoje o novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Tendo renunciado, em caráter irrevogável, o antigo titular, o sr. Ibsen Rossi assumiu o posto. E na assembléia geral marcada para hoje presidirá os trabalhos.

Vários nomes estão em foco para dirigir a entidade máxima do desposto mais popular. Orsini Coriolano, Vargas Neto e até o sr. Mendes de Morais são os mais cotados. Vasco, Flamengo os chamados pequenos estão com o ex-presidente rubro-negro. América, Fluminense e Botafogo ainda não se manifestaram. E o Bangu insiste em Vargas Neto, apesar deste já haver desistido de sua candidatura. De olho na presidencia da C.B.D., o que lhe dará muito maior projeção, o «sourinho do litio» prefere ver no posto o sr. Orsini Coriolando, ex-presidente do Flamengo e ex-dirigente da falida Navegação Aérea Brasileira.

O presidente demissionário

INTERESTADUAIS EM LARANJEIRAS

Na proxima terça-feira, se exibirá nesta Capital, enfrentando o Fluminense, no gramado iluminado do estadio tricolor, o Esporte Clube de Juiz de Fora.

No dia 29, o Fluminense jogará outra partida interestadual. Esta será contra o Vila Nova, cujos paredros aceitaram a data proposta pelo gremio tricolor carioca.

ERNESTO CONTUNDIDO

Treinarão hoje, os rubro-anis— Quatro titulares ausentes

Estarão em ação, na tarde de hoje, os craques do Bonsucesso. Trata-se do primeiro coletivo em seu proprio campo, no pró.

Embora, derrotado em ambas as vezes que atuou, o conjunto rubro-anil demonstrou certa harmonia e um elevado grau de combatividade. A técnica sendo compensada pelo entusiasmo excessivo. Este empenho dos craques leopoldinenses, no entanto, estão valendo sérios aborrecimentos à direção técnica. Nada menos de quatro titulares estão no estaleiro. Três em regular estado, necessitando apenas de repouso, motivo por que não estarão em ação esta tarde. O outro porém, inspirando sérios cuidados, sendo problemático ainda o seu lançamento no domingo vindouro, frente ao América. No primeiro caso se encontram Orlando, Valdir e Gilberto. Ernesto é o outro. O aplaudido meia está com o pé engessado e ainda que retire o aparelho, no sabado vindouro, dificilmente, poderá jogar domingo.

Assim, na prática de hoje além de Ernesto, estarão ausentes Gilberto, Orlando e Valdir.

Por outro lado, deverão fazer o seu «debut» nas praticas dos rubro-anis as mais recentes aquisições do clube leopoldinense: Flavio, ex-tricolor Joel, antigo vascaino.

Rànulfo e Maneco

ONTEM, O TREINO DO AMERICA — BATIDO O MADUREIRA — 3 x 2 A CONTAGEM

América e Madureira realizaram ontem na cancha da rua Conselheiro Galvão, um proveitoso match-treino, preparando-se para seus próximos compromissos. O resultado final foi favorável aos pupilos de Delio Neves pela contagem de três tentos a dois. As novidades da prática foram os reaparecimentos de Ranulfo e Godofredo, este atuando meio tempo no lugar de Rubens que não treinou. Entre os madureirenses só não atuou o meia Evaristo que, contudo deverá estar a postos contra o Fluminense. Os goals foram assinalados por Walter, Dimas, e Jorginho para os rubros e Canelinha e Ocimar para os tricolores suburbanos. As duas equipes alinharam-se da seguinte maneira:

América — Osny (Jorge) — Joel e Osmar — Hélio (Godofredo), Osvaldinho e Ivan — Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Madureira — Espanhol (Amaury) — Bitum e Agneio — Claudionor, Herminio e Walter — Betinno, Canelinha, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

Sensacional a III Regata

PATROCINIO DO BOQUEIRÃO — NO SACO DE S. FRANCISCO - OS CONCORRENTES

Grande interesse esta despertando a III regata da temporada. O local de sua realização será a enseada de São Francisco, em Niterói. E o patrocinio da competição caberá ao Boqueirão do Passeio.

As provas mais renhidas das regatas serão as que tomarão parte os estreantes, principiantes e novissimos.

A primeira prova classica a ser disputada será a «Prefeitura Municipal de Niterói» e se destina à classe de principiantes, sendo os barcos ioles franches, a 4 remos.

OUTRAS PROVAS

A Clássica «Comandante Ernani do Amaral Peixoto», em ioles a 4 remos, para estreantes, reuniu 11 conjuntos, todos em igualdade de condições, que será outra sensação na raia niteroiense.

A Clássica «Major Ariovisto de Almeida Rego», em ioles franches a 2 remos, para estreantes, bateu o record de alistamento, com 12 barcos em confronto, o que dispensa outros comentários.

Já a Clássica «Gustavo Merker», em ioles franches a 8 remos, para novissimos, em dois metros, reuniu seis «galinheiros» em luta.

AS POSSIBILIDADES NOS NOVISSIMOS

A disputa do campeonato de novissimos será uma das maiores atrações da regata. O titulo a ser decidido será disputado por 6 barcos ioles giga a 4 remos.

São os mais fortes concorrentes Icaraí, Guanabara, Flamengo e Vasco, são os mais credenciados, embora São Cristovão e Gragoatá, mantenham muita esperança em conquistar êsse titulo.

Será um fecho de ouro para a regata de domingo.

Medina, do Vasco.

Nós vimos...

Com a vitoria alcançada no Grande Premio Doutor Frontin, domingo passado, Tiroleza totalizou em premios levantados a quantia de quatro milhões e setenta e seis mil cruzeiros, em numeros redondos. O record de premios levantados está em poder de Heliaco, aquele formidável corredor do Stud Paula Machado, que conseguiu atingir a casa dos quatro milhões, quatrocentos e vinte mil cruzeiros. Tiroleza ainda será apresentada a correr este ano, o último de sua campanha em nossas pistas por já haver atingido a idade da compulsória, duas vezes. Uma domingo próximo e a outra, no clássico «Diana». Se a «Paraiba» conseguir vencer estas duas provas terá levantado em prêmios o bastante para quebrar o record de Heliaco, pois, enquanto o «Duque de Caxias» tem uma dotação de Cr$ 150.000,00 e dotação do «Diana» é de duzentos mil cruzeiros, totalizando, portanto, Cr$ 350.000,00. A diferença que separa, atualmente, Tiroleza de Heliaco é de Cr$ 343.000,00.

Os responsáveis pela ganhadora do G.P. Brasil de 1950 estão caprichando no preparo da bichinha a fim de arrebatar para as suas cores o record em poder do Stud Paula Machado. Entretanto, uma coisa é certa, Tiroleza pode levantar maior importância em premios que Heliaco, mas, o que nenhum animal conseguirá, acreditamos, é levantar tantos prêmios em tão poucas apresentações. Enquanto Tiroleza participou, em nosso país, de quarenta e uma provas, Heliaco, em toda a sua campanha, correu, apenas, dezenove vezes. Vencendo dezesseis, entrando uma em segundo lugar, outra em terceiro e só uma vez entrou deslocado.

Tiroleza é, inegavelmente, a maior égua que já correu no Brasil, mas, não podemos e nem devemos esconder ter sido Heliaco o maior cavalo até hoje corrido em terras brasileiras.

CEGUINHO

STATANO E MARLY DUAS ÓTIMAS INDICAÇÕES PARA A "SABATINA"

Programas e montarias

(Sabatina)

1.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 45.000,00 — As 13,10 horas.

Animais	Ks.	Joqueis
1 Prosp[illegible]	[illegible]	— E. Castillo
2 Fenlo	[illegible]	— A. [illegible]
3 Crosby	55	— O. Ulloa

2.º PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 13,40 horas.

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Statano	56	— M. Rossano
» Maratimbo	54	— D. Moreira
2—2 Helio	[illegible]	— A. Portilho
3 Odilon	56	— J. Araujo
3—4 Otelia	54	— J. Mesquita
5 Bela Azul	54	— J. Portilho
4—6 Santa a Pua	56	— C. Moreno
7 Oscar	56	— L. Mezarro
8 Good Friend	56	— A. Ribas

3.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 14,10 horas.

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Marly	[illegible]	— O. Ulloa
2—2 Chance	56	— U. Cunha
2—3 Pepe Firme	56	— J. Mesquita
4 Catira	56	— I. Souza
4—5 Marinha	54	— D. Moreira
6 Gorgoni	56	— D. Ferreira

4.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 14,40 horas.

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Mahal	51	— C. Moreno
» Marne	56	— O. Ulloa
2—2 Home Fleet	56	— E. Castillo
3 Chura	[illegible]	— J. Mesquita
4 Ovilia	52	— A. Vieira
3—5 Oculta	56	— X. X.
6 Gold Dream	[illegible]	— L. Diaz
» Golden Flight	52	— U. Cunha
4—7 Miss Tor	[illegible]	— P. Coelho
8 Elanut	52	— D. Moreira
» Per. de Iapó	56	— L. Mezarro

5.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 15,15 horas.

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Rivera	56	— U. Cunha
2 Gold Dream	56	— X. X.
2—3 Kastri	55	— J. Graça
4 Gasconha	[illegible]	— D. Moreira
3—5 Hileia	[illegible]	— M. Rossano
6 Comtesse	56	— S. Ferreira
4—7 Maud	55	— O. Ulloa
8 Chacota	56	— L. Diaz

6.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 — As 15,50 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Ribelô	56	— M. Rossano
2 Dehós	[illegible]	— C. Costa
3 Stamina	54	— X. X.
4 Apinge	58	— O. Macedo
2—5 Topazio	[illegible]	— J. Tinoco
6 Du Barry	[illegible]	— X. X.
7 La Malinche	56	— C. Moreno
8 Eton	51	[illegible]
3—9 Espadarte	[illegible]	— L. Diaz
10 Don Antonio	58	— J. Portilho
11 Onze	[illegible]	— X. X.
» Major	[illegible]	— S. Ferreira
4—12 Aviador	[illegible]	— J. Martins
13 Mand	[illegible]	— D. Moreira
14 Abre Campo	54	— I. Souza
15 Landinho	[illegible]	— J. Graça
» Filantra	[illegible]	— A. Ribas

7.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 50.000,00 — As 16,30 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Idealista	56	— J. Mesquita
2 Mujuique	56	— P. Coelho
3 Chico Prisca	56	— X. X.
2—4 Mondel	58	— F. Irigoyen
5 Haramun	50	— X. X.
6 Pracinha	56	— J. Portilho
3—7 Irish Star	50	— D. Moreira
8 Lord Polar	50	— U. Cunha
» G. da Gavea	52	— C. Moreno
4—9 Arari	52	— R. Martins
10 Jangadeiro	48	— X. X.
11 Saquarema	54	— J. Graça
» Carinho	56	— Tinoco

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Lobela	56	— L. Mezarro
» Luisiana	56	— G. Costa
2 Troia	56	— I. Souza
2—3 Florena	56	— L. Diaz
4 B. Dourada	52	— A. Dorneles
5 Normalista	56	— X. X.
3—6 Filha Linda	52	— L. Coelho
7 Musicanta	56	— J. Portilho
8 Tintureira	56	— Não corre
4—9 Formiga	[illegible]	— J. Tinoco
10 Sherra	52	— C. Moreno
11 V. do Palmar	52	— J. Graça

(Domingueira)

1.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00

As 12,50 horas.

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 E. do Norte	55	— O. Macedo
2—2 Elegal	55	— C. Moreno
3—3 Coroinha	55	— U. Cunha
4—4 Dear Pearl	55	— E. Silva
5 Baby	55	— R. Urbina

2.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 13,20 horas.

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Acude	55	
2 Serilho	55	— J. Tinoco
2—3 Submarino	55	— O. Ulloa
4 Coromy	55	— C. Moreno
3—5 El Gin	55	— I. Souza
6 Sorriso	55	— S. Ferreira
4—7 Iturabu	55	— X. X.
8 Amarante	55	— O. Macedo
9 Prontidão	55	— O. Coutinho
M. Trave [illegible]	[illegible]	— E. Silva

3.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ [illegible] — As 13,50 horas — ALFREDO NOVIS — ([illegible] prova especial de leilão).

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Esedol	[illegible]	— E. Castillo
2—2 Hidalga	50	— X. X.
3—3 Ardena	52	— D. Ferreira
4 E. do Norte	[illegible]	— O. Macedo
4—5 Perlita	50	— C. Moreno
6 Dame	55	— U. Cunha

4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 55.000,00 — As 14,20 horas.

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Winter King	57	— L. Diaz
2 Cojuba	52	— X. X.
2—3 R. Navarro	57	— C. Moreno
4 Cangapé	50	— X. X.
3—5 Fairfax	57	— D. Ferreira
6 Itaim	48	— R. Martins
7 Pracinha	51	— X. X.
4—8 Crato	52	— P. Tavares
9 Orle	54	— E. Castillo
10 Ombu	55	— D. Moreira

5.º PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 50.000,00 — As 14,50 horas — ESPADIM DE CAXIAS — (HANDICAP ESPECIAL).

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Torpedo	57	— J. Tinoco
2—2 Fardallan	[illegible]	— L. Diaz
3 Prestesa	[illegible]	— D. Moreira
3— Partheon	52	— F. Irigoyen
5 Good Luck	[illegible]	— E. Castillo
4—6 Fairplay	[illegible]	— O. Ulloa
7 Saladito	[illegible]	— J. Portilho

6.º PAREO — G.P. DUQUE DE CAXIAS — 2.000 mts. — Cr$ 150.000,00 — As 15,30

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 JOCOSA	55	— C. Moreno
2—2 MAGALI	[illegible]	— E. Castillo
3—3 CHENILLE	55	— S. Ferreira
4—4 TIROLESA	60	— D. Ferreira
» LORETTA	[illegible]	— Irigoyen

7.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 16,05 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Lamego	56	— E. Castillo
2 Campo Alegre	52	— J. Araujo
3 Erin	48	— R. Martins
2—4 Mild	52	— R. Urbina
5 Lumiruda	[illegible]	— C. Moreno
6 Bombordo	50	— X. X.
7 Mistico	50	— Rod. Filho
3—8 D. [illegible]	[illegible]	— L. Mezarro
9 Aviador	55	— J. Martins
10 Night Club	56	— S. Machado
11 Maco	55	— J. Mesquita
4—12 Carinhoso	50	— U. Cunha
13 Linda Dona	56	— X. X.
14 Mucuro	50	— J. Portilho
» Olympus	50	— J. Graça

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 16,40 horas — BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Naller	54	— O. Ulloa
2 El Tigre	54	— A. Portilho
2—3 V. Dearth	55	— C. Moreno
4 Master Bob	56	— D. Moreira
3—5 V. Cross	55	— F. Irigoyen
6 Pujansa	52	— Castillo
4—7 Varsity	54	— O. Macedo
» Mohicano	54	— S. Ferreira

9.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 17,15 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis
1—1 Cabo Frio	56	— P. Tavares
» Ouro Preto	50	— J. Tinoco
» Reuno	55	— J. Graça
2—2 D. Pancho	54	— O. Ulloa
3 D. Euvaldo	54	— J. Mesquita
4 Florete	58	— L. Diaz
3—5 Lupina	54	— C. Moreno
6 B. de Ouro	50	— R. Martins
7 Ituano	56	— A. Portilho
8 Jeruqui	[illegible]	— A. Ribas
4—9 Banjo	56	— G. Costa
10 Alvear	52	— D. Moreira
11 Mariano	54	— B. Ferreira
12 Visigoda	54	

PADDOCK

Macteco, que defendeu em nossas pistas as cores do sr. Moysés Lupion, será embarcado domingo próximo, para o seu pais de origem. Acompanhando o ex-pupilo de Mario de Almeida, seguirão o importador sr. Atilio Iruiegui e o sr. Osvaldo Albuquerque, o popular «Pampeiro».

★

Foi vendida ao Stud Lebion a égua Gold Maid, que por este motivo deixou as cocheiras de Artur Madureira, ingressando nas de Antonio Barbosa.

★

Sun Valley apresentou-se, após o páreo que disputou domingo, com fortes dores de canela. Por este motivo foi queimado e levará algum tempo a reaparecer.

★

O sr. Henrique Sergio Lopes da Cunha adquiriu no Uruguai a égua Hidalga que entre nós correrá com o nome de Princess Mary.

★

Anubis, o novo defensor das cores do sr. Buarque de Macedo, nunca entrou descolocado em seu país de origem. O filho de Bahram correu nove vezes, obtendo três vitórias (uma classica), dois segundos lugares e quatro terceiros.

★

Zafiro, um filho de Partal em Fulminosa, é o nome da ultima importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa.

★

Deu entrada nas cocheiras de Osvaldo Feijó o cavalo Cloche, novo defensor das cores do dr. Peixoto de Castro. Cloche, que é filho de Cats Eyes em La Cloche, correu vinte e uma vezes em seu país de origem, vencendo quatro, obtendo um segundo, dois terceiros e três quartos lugares. Entrou uma vez deslocado.